

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 15 / 07 / 2021, às 18:08 horas.
Presidente

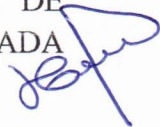


ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

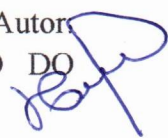
ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO
DIA 13 DE JULHO DE 2021, DE FORMA REMOTA.

Aos treze dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma remota, em razão da pandemia do Coronavírus, Covid-19, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, Presidente, e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de dezessete vereadores. Os Vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Josmá Oliveira da Nóbrega, José Gonçalves da Silva Filho, Fernando Rodrigues Batista e Francisco de Sales Mendes Junior, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos". Em seguida a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pelo resumo da Ata da Sessão Ordinária realizada no dia oito de julho de dois mil e vinte e um. Ata foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Deu entrada em pauta para leitura o PROJETO DE LEI Nº 101/2021 – DISPÕE NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, SOBRE O DIREITO DOS MORADORES DE CONDOMÍNIOS DE CASAS E APARTAMENTOS, COLOCAREM GRADES EM JANELAS E SACADAS NA

CIDADE DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. O qual foi enviado às Comissões competentes a fim de Parecer. Deram entrada em pauta para 1ª votação as seguintes matérias: Veto Nº 07/2021 ao PL Nº 50/2021-PE, PL Nº 64/2021-PL, PL Nº 91/2021-PL e o PL Nº 96/2021-PL. O PL Nº 71/2021 – CONCEDE MINISTRO ERNANI SÁTYRO E SOUSA AO PM VERISSIMO MARTINS DA SILVA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Josmá Oliveira da Nóbrega. Pela Ordem, o Vereador **Italo Gomes** indagou: “Senhora Presidente, o Projeto do Vereador Josmá, que ia conceder o título de cidadão ou uma comenda, por qual razão?” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** respondeu: “Na verdade, Vereador Italo, houve um erro, eu peço até desculpas, a minha assessoria apresentou esse Projeto, e fez uma correção. E essa honraria já foi aprovada aqui na Câmara, eu agradeço a todos. Houve uma confusão, parece que ele se esqueceu de se expressar, mas está tudo resolvido. Agradeço a preocupação.” Com a palavra, o 1º Secretário deu continuidade a leitura das matérias em pauta. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1288/2021 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A INSTALAÇÃO DE LIXEIRAS COLETORAS DE PEQUENO PORTE PARA USO DE TRANSEUNTES NAS VIAS PRINCIPAIS DA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador David Carneiro Maia. REQUERIMENTO Nº 1289/2021 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A LIMPEZA DA LOCALIDADE DO POÇO MUNICIPAL JOSÉ CAVALCANTI, QUE ESTÁ SITUADO NA RUA SARGENTO EVERALDO, BAIRRO BELA VISTA, NA RUA DO TIRO DE GUERRA. Autor: Vereador David Carneiro Maia. REQUERIMENTO Nº 1290/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A CONSTRUÇÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO DAS RUAS QUE FALTAM ESSE SERVIÇO NO BAIRRO SANTA CLARA, PATOS-PB. JÁ CITADO EM OUTRO REQUERIMENTO POR ESTE VEREADOR. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 1291/2021 - SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE RUA, NO LAGRADOURO ALEXADRINO RODRIGUES, BAIRRO SANTO ANTÔNIO, NA CIDADE DE PATOS/PB. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 1292/2021 - SOLICITO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE PATOS O SERVIÇO DE CAPINAGEM NO ENTORNO DA CALÇADA POR TRÁS DO CIEP II ANÉSIO LEÃO/MIGUEL MOTA, NA RUA PEDRO MOURA, NO BAIRRO VILA, EM PATOS/PB. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 1293/2021 - SOLICITO DO SUPERINTENDENTE DA STTRAS A PINTURA DA FAIXA DE PEDESTRE EXISTENTE E A IMPLANTAÇÃO DE UMA PLACA DE SINALIZAÇÃO EDUCATIVA PARA ORIENTAR A UTILIZAÇÃO DA FAIXA NA RUA PEDRO MOURA, BAIRRO VILA CAVALCANTE, DEFRENTE A IGREJA SÃO JUDAS TADEU, NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 1294/2021 - SOLICITO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE PATOS A REVITALIZAÇÃO DOS CANTEIROS EXISTENTES NA RUA VANDY ALVES, BAIRRO DA VITÓRIA, NA CIDADE DE PATOS/PB. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 1295/2021 - SOLICITO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE PATOS, O CONserto DA GALERIA LOCALIZADA



NA RUA PEDRO MOURA, PRÓXIMO AO RESTAURANTE DE GEANE, BAIRRO VILA CAVALCANTE. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 1296/2021 - SOLICITO DO SENHOR DEPUTADO ESTADUAL, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA PARAÍBA, ADRIANO CEZAR GALDINO DE ARAÚJO, A AQUISIÇÃO DE UM CASTRA MÓVEL VOLTADO PARA OS ATENDIMENTOS CLÍNICOS E CIRÚRGICOS AOS ANIMAIS DE RUA NA CIDADE DE PATOS E REGIÃO METROPOLITANA. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 1297/2021 - SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, A PRORROGAÇÃO POR TRÊS MESES DO AUXÍLIO EMERGENCIAL PARA OS MÚSICOS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1298/2021 - SOLICITA AO SECRETÁRIO DE DEFESA DO CONSUMIDOR ÍTALO TORRES, UMA FISCALIZAÇÃO NAS LOJAS DE EMPRÉSTIMO E CORRESPONDENTES BANCÁRIOS EM PATOS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1299/2021 - SOLICITA AO SUPERINTENDENTE DA STTRANS ELUCINALDO LAURINDO, O REBAIXAMENTO DO CANTEIRO CENTRAL DA FAIXA DE PEDESTRE DA RUA HORÁCIO NÓBREGA (PATOS SHOPPING). Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1300/2021 - SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS JOSIMAR AZEVEDO, QUE NÃO RESPONDE REQUERIMENTOS, UMA FORÇA TAREFA DE TERREPLANAGEM NAS RUAS NECESSITADAS DESTE SERVIÇO NO BAIRRO MUTIRÃO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1301/2021 - SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS JOSIMAR AZEVEDO, QUE NÃO RESPONDE REQUERIMENTOS, UMA FORÇA TAREFA DE TERREPLANAGEM NAS RUAS NECESSITADAS DESTE SERVIÇO NO BAIRRO MONTE CASTELO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1302/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SENHOR MARCONE SANTOS, QUE SEJA CONCLUÍDA A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS DA RUA HUMBERTO BANDOLIM, BAIRRO NOÉ TRAJANO, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 1303/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SENHOR MARCONE SANTOS, QUE SEJA REALIZADA A PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA RUA JOAQUIM CRIOLO, BAIRRO LIBERDADE, NESTE MUNICÍPIO, COM A FINALIDADE DE ALIVIAR O TRÁFEGO DE VEÍCULOS NA RUA JANÚNCIO NÓBREGA. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 1304/2021 - SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, A TROCA DAS LÂMPADAS QUEIMADAS DA PRAÇA BIVAR OLINTO, PATOS/PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 1305/2021 - CONVIDA O SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS PARA IR A CÂMARA MUNICIPAL. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1306/2021 - SOLICITO DO PREFEITO NABOR WANDELEY, A CRIAÇÃO DO AUXÍLIO PARA OS CAMELÔS E VENDEDORES AMBULANTES DA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1307/2021 - SOLICITO DO



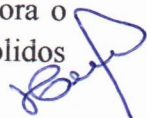
PREFEITO NABOR WANDERLEY A AQUISIÇÃO DE UM MAMÓGRAFO PARA O CENTRO DE ESPECIALIDADES FREI DAMIÃO, EM PATOS/PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1308/2021 - SOLICITO DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, JUNTO COM SECRETÁRIO DE SAÚDE LEÔNIDAS, A DISTRIBUIÇÃO DO DIU PARA AS MULHERES DO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1309/2021 - SOLICITO DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, JUNTO COM O SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA MARCONE SANTOS, PELA SEGUNDA VEZ, QUE FAÇA O CONserto DO PONTILHÃO DA RUA MISAEL DE SOUSA, BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1310/2021 - SOLICITO DA ENERGISA-PB, AGÊNCIA DE PATOS-PB, O ENVIO A CASA LEGISLATIVA JUSTICATIVA PARA O DESCUMPRIMENTO DA LEI MUNICIPAL DE Nº 5.144/2019 DE 11 DE JULHO DE 2019, QUE DISPÕE SOBRE A PROIBIÇÃO DO CORTE DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1311/2021 - SOLICITO DO PREFEITO A CONSTRUÇÃO DA COMPLEMENTAÇÃO DO CALÇAMENTO DA RUA EUCLIDES GOUVEIA, NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1312/2021 - SOLICITO DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS A EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE RETIRADA DOS RESTOS DE PODAS ÁVORES, LOCALIZADO NA PRAÇA FREI DAMIÃO, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1313/2021 - SOLICITA DO PREFEITO A CONSTRUÇÃO DA COMPLEMENTAÇÃO DO CALÇAMENTO DA RUA FRANCISCO JUSTINO DE MEDEIROS, NO BAIRRO VILA CAVALCANTE, EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1314/2021 - SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, EM CONJUNTO COM A STTRANS, NO SENTIDO DE ELABORAREM UM PLANEJAMENTO PARA VIABILIZAR A CONSTRUÇÃO DE CICLOFAIXAS E CICLOVIAS EM DIVERSAS RUAS DA CIDADE, INCLUINDO A ALÇA SUDESTE E A AVENIDA MANOEL MOTTA, EM PATOS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. CORRESPONDÊNCIAS: "PATOS POVO COMPETENTE PREFEITURA DA GENTE. Patos/PB, 01 de junho de 2021. Ofício nº 672/2021 – GABINETE DO PREFEITO. Vossa Senhoria Cícera Bezerra Leite Batista - Vereadora. Câmara Municipal de Patos/PB. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Assunto: Resposta ao Ofício nº 60/2021 – SCM (Requerimento nº 1148/2021). Senhora Vereadora, Cumprimentando-a, cordialmente, venho por meio deste, responder o Requerimento nº 1148/2021, que solicita a construção de uma calçada no entorno da Escola CIEP II Anésio Leão/Miguel Motta na cidade de Patos/PB. Assim, informo que o requerimento foi recebido neste Gabinete e encaminhado à Secretaria Municipal de Educação, através do Ofício nº 593/2021 – GABINETE DO PREFEITO. Em resposta ao Requerimento, a Secretária titular da pasta encaminhou o Ofício nº 587/2021/SEDUC, que segue em anexo. Sem mais para o presente momento, renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, Pedro de Figueiredo Leitão - Secretário Chefe de Gabinete." "SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL. CONSELHO



REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA PARAÍBA CREA-PB. OF. 0246/2021 – PRES/GREG. João Pessoa, 24 de maio de 2021. À Ilustríssima Senhora VALTIDE PAULINO SANTOS - Presidente da Câmara Municipal de Patos. Rua Horácio Nóbrega, s/n, Caixa Postal 06. Patos/PB. CEP: 58704-000. Assunto: Protocolo 1139718/2021. Cumprimentamos V.S^a, oportunidade em que informamos, em atenção ao Ofício nº 192/2021 SCM, que não temos como disponibilizar a informação requerida, ou seja, não temos em nossos arquivos “laudo de autorização e planta baixa de todos os postos de abastecimento de Combustíveis do Município de Patos.” Atenciosamente, Eng.º Civil ANTÔNIO CARLOS DE ARAGÃO - CREA: 1604914467 - Presidente.” “Somos todos PARAÍBA Governo do Estado. OFÍCIO Nº 1378/2021/GS/SES. Excelentíssima Senhora VALTIDE PAULINO SANTOS - Presidente da Câmara Municipal de Patos. Senhora Presidente, Em atenção ao ofício de nº 342/2021/SCM, que solicita priorização da vacinação contra COVID-19 para jornalista e Radialista, Encaminho manifestação do setor técnico da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde informando que o referido grupo não se encaixa nos pré-requisitos exigidos no Plano Nacional de imunização. No entanto, conforme pactuado em CIB, os Municípios que não apresentam demanda ou tenham demanda diminuída para vacinação, poderão iniciar da população em geral seguindo o critério decrescente de idade, desde que garanta a vacinação dos demais grupos prioritários já abertos. Desta forma, colocando-se à disposição para eventuais dúvidas, aproveitando a oportunidade para renovar os nossos votos de estima e consideração. João Pessoa/PB, 28 de junho de 2021. GERALDO ANTÔNIO DE MEDEIROS - SECRETÁRIO DE SAÚDE DO ESTADO.” “PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO. Ofício de nº 687/2021. Patos/PB, 13 de julho de 2021. À Mesa Diretora da Câmara Municipal de Patos-PB. Excelentíssima Senhora Presidente Vereadora Tide Eduardo. Assunto: Veto 07/2021. Sra. Presidente. Ao tempo em que renovamos as nossas congratulações exordiais, esta procuradoria tomou ciência que a Comissão de Constituição e justiça apreciou o veto do executivo referente ao Projeto de Lei nº 050/2021 que “ dispõe sobre a obrigatoriedade da STTRANS para fazer constar a inclusão de imagens de pontos turísticos do município, em forma de gravuras, por meio de pinturas, adesivos ou técnicas adequadas, em todos os coletes e outras vestimentas utilizadas por moto taxistas credenciadas no âmbito do município de Patos-PB. O referido Projeto chegou para emissão de parecer jurídico através do ofício emanado do Gabinete do Prefeito sob nº 049/2021, e sob o tema foi emitido parecer jurídico sob o referido projeto, onde o parecer recebeu o nº 054/2021 e o parecer emanado emitido por este órgão consultivo jurídico, OPINOU A PROCURADORIA PELO VETO INTEGRAL, sob a alegação de que tratava-se de um veto político, fundamentado principalmente no fato de que a competência exclusiva para o devido tema é da União, no entanto o cerne da questão se concentra no fato de que o veto subsidia o projeto de lei em discussão é inconstitucional, pois afronta a competência legislativa, inclusive o CONTRAN nº 356/20210 (cópia em anexo), tem resolução específica sobre o tema, disciplinando como deve ser o colete de mototaxistas por se tratar de órgão consultivo nacional, entre outros fatos a seguir delineados. Alexsandro Lacerda – Procurador Geral do Município.” Pela Ordem, o Vereador **Willami Alves** disse: “Senhora Presidente, nada disso vai contribuir ao que veio nas razões do Veto. A CCJ não analisou nada disso aí, porque não chegou lá. Se realmente

as pessoas que analisaram e fizeram esse Veto não tiveram o respeito de colocar isso aí, porque saiu no rádio, hoje, que a CCJ não foi a favor do Veto, deu o Parecer contra o Veto, eu acho que é uma falta de respeito com a Câmara novamente de colocar dessa forma tais informações.” A Senhora Presidente disse: “Nós estamos na leitura das matérias, nós poderemos deixar a discussão desse ofício, como também do Veto no momento de nós votarmos.” Pela Ordem, o Vereador **Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu só quero que a senhora mantenha a Sessão no sentido que está na leitura das matérias.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Senhora Presidente, como nós estamos numa sessão remota, que esse documento seja repassado para o e-mail dos vereadores, e que a gente discuta esse Veto na próxima sessão. Faço esse encaminhamento.” A Senhora Presidente respondeu: “Vereador, um Veto ou Projeto do Executivo em pauta, só quem poderá tirar de pauta é o líder do governo ou o próprio autor. Esse documento deu entrada nesta Casa hoje, e em nenhum momento eu poderia deixar de trazer pra Sessão, uma vez que ele foi protocolado em tempo hábil. Eu gostaria que Vossas Excelências entendessem que ele foi protocolado, então tem que ser lido.” O Vereador **José Gonçalves** disse: “Então encaminho ao líder.” Com a palavra o 1º Secretário deu continuidade à leitura das matérias. “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES PÚBLICOS DE PATOS. GABINETE DO SUPERINTENDENTE. OFÍCIO/GS/Nº 991/2021. Patos/PB, 13 de julho de 2021. À Senhora: Valtide Paulino Santos - Presidente da Câmara Municipal de Patos/PB. Ao Cumprimentar Vossa Excelência, Venho pelo presente instrumento, afirmar que temos a satisfação de encaminhar cópia dos arquivos em formato de mídia digitalizada do Balancete de Maio de 2021 da STTRANS Patos-PB. Informamos ainda, que para dar maior transparência a Gestão pública Municipal, encontra-se à disposição da população, no Arquivo Municipal da STTRANS uma via do Balancete de Maio de 2021. Coloco-me ao inteiro dispor de Vossa Excelência, para qualquer esclarecimento que se fizer necessário. Sem mais para o momento, expresso votos de estima e consideração. Atenciosamente, Elucinaldo Laurindo de Almeida - Superintendente.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador **Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Senhora Presidente, colegas vereadores boa noite, boa noite ao povo de Patos. Abraçar em nome da Vereadora Fofa, as vereadoras e os vereadores. Saudar, em nome da imprensa, o colega Airton Alves, que acompanha essa sessão. Acompanha Airton Alves o que está se abrindo hoje em Patos. Hoje nós estamos inaugurando o modelo para o Brasil, a Câmara Municipal de Patos, hoje, inaugura uma laje de veto, um puxadinho de veto. A justificativa de um veto vem, e a comissão se atem sobre o texto do veto, depois, no dia da votação, a Procuradoria manda um ofício explicando o que deveria ter explicado quando do veto. Tudo o que o secretário acabou de ler em nada valeu em nada fundamentou a decisão da Comissão de Justiça. Isso é expor a Câmara Municipal de Patos ao ridículo. Eu até compreendo, eu até entendo as resoluções que são dispostas para regulamentação de um colete na atividade de mototaxista, mas esses coletes aí eu não vi nem o primeiro em Patos. Nós estamos tratando sobre as camisas que tradicionalmente usamos. Esse colete eu gostaria de saber quem tem em Patos, porque não tem. Nós não estamos tratando sobre uma resolução do CONTRAN, nós estamos

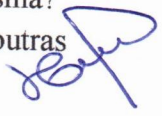
tratando de uma cultura patoense, que é aquela camisa dos mototaxistas. Enfim, lamentável essa falta de competência nos vetos que a Procuradoria está expondo o Prefeito, sobretudo a Câmara Municipal de Patos, em uma sessão que deveras ser longa, Senhora Presidente, e intelectualmente produtiva. E não acredito que hoje só por ser base, só por ser minoria, o Prefeito vai tratorar, vai passar o arado na maioria em cima da Câmara. É brincadeira! Mais uma vez expõe a câmara Municipal de Patos ao ridículo. Eu nunca, nunca vi no dia de apreciar um veto manda um ofício explicando as razões. As razões estão no próprio veto, e as razões são políticas e não técnicas. Se abrímos essa presidência é melhor fechar os vossos gabinetes e recebermos ordens da Procuradoria. Senhor Prefeito, Senhora Presidente, Senhor Procurador, se reúnam, está ficando chato, está vergonhoso. Meus colegas vereadores, senhoras vereadoras, na noite de hoje eu gostaria de defender o pedido ao Prefeito Nabor Wanderley para que ele prorrogue por três meses o auxílio emergencial para os músicos. A vacina não avançou, a idade da maioria dos músicos é dos trinta anos, dos vinte e cinco anos, e a maioria dos músicos, setenta por cento, ainda não foram vacinados. Eu gostaria de pedir, já fiz isso em ofício, através de requerimento, ao Prefeito Nabor Wanderley, que é discricionariedade dele, que legalmente faça essa questão da prorrogação do auxílio emergencial para os músicos de Patos. Isso aqui é um reverbero, um pedido da categoria. Sobre a questão do Projeto da filarmônica, nele a gente discute e defende. Gostaria de também pedir uma fiscalização, e aí já fiz de ofício, ao PROCON, a respeito dos correspondentes bancários de Patos. Não pode ser um gavião, não pode ser uma fera para cima do patoense e ser miau, ser um papa capim, um beija flor, pra cima das pessoas que vem aqui aportam e fazem todo tipo de golpe. Então, que o PROCON regularmente, que ele fiscalize essas futuras lojas para que possamos ter a imagem da cidade de Patos como uma cidade que fiscaliza. Os dois setores que mais são fiscalizados no Brasil é o setor do extrativismo mineral e o setor da questão bancária, da questão terceirizada de empréstimos a administradoras financeiras, inclusive pelo Banco Central. Gostaríamos também, Senhora Presidente, na noite de hoje, pedir, já fiz de ofício, alguns temas eu vou tratando aqui, porque são temas que tem ofício e temas que não tem, a ciclovia de Patos já está feita, a da alça sudeste já está depois da linha férrea até praticamente o rodoshopping. Eu estava olhando na plataforma Mais Brasil, a Prefeitura Municipal de Patos está na eminência de receber quatro milhões de reais, e tem dizendo que é para recuperação asfáltica, vão refazer toda a malha asfáltica da alça, e vão fazer ciclovias. Eu gostaria de saber onde serão essas ciclovias, porque na alça já tem, é o loteamento. Sobre esse loteamento eu gostaria de pedir a STTRANS que fizesse uma demarcação técnica da faixa daquele loteamento, porque na avenida principal é só uma faixa amarela e está permitindo a ultrapassagem. Quem caminha lá está vendo que estão fazendo ultrapassagens com velocidade enorme. Estou falando do loteamento cidade do sol, acho que esse é o nome, após a ponte a linha férrea da alça sudeste. Gostaria de pedir a STTRANS que acompanhasse essa questão da sinalização nesse trecho. Senhores vereadores e senhoras vereadoras, povo de Patos que está nos acompanhando pelo facebook, o contrato do lixo de Patos, pra quem achava que era caro os quinhentos e vinte e seis mil reais, pasmem os senhores, pasmem as senhoras, esse contrato ele agora foi acrescido em cento e setenta e quatro mil reais. E agora o recolhimento do lixo de Patos, coleta e transporte de material de resíduos sólidos



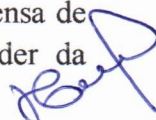
domiciliares, varrição manual, patrulha mecanizada, tudo aquilo que no ano de dois mil e vinte se fazia, vou dizer aqui a totalidade e nós vamos lembrar quem era o Prefeito em dois mil e vinte, quem era o prefeito aqui em dois mil e vinte no mês de maio de dois mil e vinte, quem era, era quem? Daqui a pouquinho a gente lembra quem era ele, está aí na Câmara, pagou trezentos e oitenta e dois mil reais para coleta do lixo de Patos. Se tinha mais serviço do que agora não é o detalhe. O detalhe é que no ano passado, quase que nessa época, nós pagávamos quase que a metade do que se paga, vai se pagar a partir do dia trinta setecentos mil reais. Aí colocaram ademais a questão das podas, que até agora eram feitas pelos caminhões Chevrolet modelo D60 da Prefeitura. Aí aumentaram também a fiscalização e também a implantação e a operação de ecopontos, algo que era feito pela Secretaria de Serviços Públicos. Então nós estamos pagando, já estamos discrepantes, quando eram os quinhentos e vinte e cinco mil reais, estamos pagando agora cento e setenta e quatro a mais por um serviço que a própria Prefeitura fazia. Inclusive, acreditem os senhores, eu estive hoje na garagem da Prefeitura, e tem lá, obsoletas, duas máquinas. Uma está lá, e outra está na ASCAP (Associação dos Catadores de Patos), lá perto da entrada do lixão, uma máquina forrageira, que não funciona que não presta, que não vai servir pra trituração das podas. O então Prefeito Ivanês fez essa compra, foi mal auxiliado, que ele não entendia de máquinas, pediu pra alguém comprar. Ela é acoplada num trator, não serve de nada, talvez pra moer capim da fazenda de alguém, mas pra o propósito que ela foi comprada ela não serve. Então eu atento a cidade de Patos para a discrepância. Eu me lembro quatro vereadores combatíveis que tinha nessa Câmara, incansáveis, quando Dinaldinho era prefeito, o super quatro poderosos que batiam e batiam muito quando Dinaldinho contratava a empresa de iluminação por seiscentos mil reais, chamavam de escândalo. Tinha uma que gritava, quebrou microfone da Câmara, agora eu pergunto, o que é que acham do lixo? Teve uma época que Dinaldinho pagou quinhentos mil de lixo, era um escândalo, diziam que era roubo. E agora pagar setecentos mil reais de coleta de lixo. Para quem? Para a empresa M Construções, a empresa que tem, segundo informações, ligações consanguíneas na administração pública, que ainda não podemos afirmar porque não temos elementos para tal. Mais é discrepante, é caro pra cidade de Patos. E vou além, eu fiquei a saber que no ano que vem será mais duzentos mil reais, porque teremos mais dois objetos acrescidos. Então Patos vai pagar quase que um milhão de reais na coleta do lixo. Lembro muito da campanha da música de Luiz Gonzaga: 'uma pra mim, uma pra tu, uma pra mim'. Gosto muito de forró. Mais, Senhora Presidente, pra encerrar a nossa fala de hoje, gostaríamos de cobrar do Prefeito Nabor Wanderley que ele chame o feito à ordem e peça ação de sua secretaria de juventude, inerte, parada, congelada. Ao secretário Felipe, que pouco faz, nada faz, ganha dois mil e oitocentos reais mensais. E aqui eu faço um elogio ao então secretário Marcelo Lima, quando era da juventude fazia essa secretaria aparecer. Então pedir ao Prefeito que chame o feito à ordem, que cobre trabalho a respeito dessa secretaria. Vou finalizar aqui a nossa pauta de hoje, tem algumas informações que nós queremos fazer, mas deixaremos para fazê-la na discursão dos requerimentos. Vou encerrar ao passo que a presidente já ia avisar que nós temos mais dois minutos, e eu aqui encerro a fala dizendo que é caro demais colocar cento e setenta e quatro mil reais a mais do contrato da empresa do lixo para fazer um serviço que a prefeitura pode fazer. Aqui vão bater em Jamerson, vão dizer que é porque



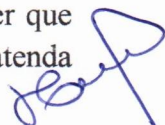
Jamerson é oposição. Quando eu falava da iluminação pública também diziam o mesmo, o Prefeito hoje economiza. Então, que o prefeito possa valorizar cada real que é meu, que é dele, que é de cada um de nós, que é da Prefeitura Municipal de Patos. Muito obrigado. Boa noite, e Patos pode mais!" Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador **Josmá Oliveira da Nóbrega**: "Boa noite a todos. Saúdo a Presidente, saúdo os secretários, demais parlamentares da Casa, a todo povo de Patos, que nos acompanham pelas redes sociais, pela TV Câmara, a todos os meus seguidores que me acompanham também pelas redes sociais. Você que não me segue ainda, segue Josmaoliveira no instagram, segue também a nossa página josmaoliveira Patriota no facebook, temos também um canal Josmá Oliveira no Youtube. Agradeço a Deus por esse privilégio de representar o povo de Patos e essa luta árdua de implantar a nova política na cidade de Patos. Antes de mais nada, senhores, eu gostaria de iniciar a minha fala com a frase do Professor Olavo de Carvalho, que é um dos maiores pensadores dos últimos tempos, a frase que diz assim: 'A moderação na defesa da verdade é um serviço prestado a mentira. Olavo de Carvalho'. Isso reflete o seguinte, senhores, que todo cidadão tem que fazer o esforço em combater as mentiras. Se você é moderado em combater as mentiras, você está prestando um serviço a ela. Fica aqui essa frase. E para continuar, primeiramente, eu gostaria de tornar público a minha solidariedade ao povo cubano, que nesse momento está levando chicotadas lá em Cuba por pedir democracia, pedir liberdade, pedir comida e energia. É lamentável isso. E é lamentável também que pessoas do Partido PT, PC do B, UP, PSOL e do PCO, esses partidos de extrema esquerda aqui do Brasil, que defendem corrupção, que defendem pedofilia, que defendem o fim da família, que defendem tudo o que não presta estão fazendo manifestações no Brasil apoiando a ditadura sanguinária dos ditadores cubanos. É lamentável isso. Hoje o discurso dessas pessoas do PT e esses outros membros desses partidos de extrema esquerda, que são anticristãos, que defendem o fechamento de igrejas, o discurso dessas pessoas setenta por cento é mentira, vinte por cento é enrolação, e os outros dez por cento é uma mistura de tudo que não presta, de ódio, de gritaria, de barbaridade. Não acrescenta em nada o desenvolvimento da sociedade, é só mentiras. É o Partido dos Trabalhadores e das pessoas que não trabalham, que não geram um emprego. Fica aqui o meu repúdio, o meu apoio ao povo de Cuba, que precisa se libertar desta ditadura sanguinária comunista, socialista que tem lá. Se você não souber o que é comunismo ou socialismo abra o youtube e digite lá, que você vai saber as desgraças disso. É lamentável nós termos aqui em Patos um ou dois que trabalham em rádios, uma minoria, que se dizem jornalistas, que não são, que defendem o autoritarismo lá de Cuba. Isso é lamentável. Por que não vai morar lá pra levar umas chicotadas? Duvido. Não vai não, quer isso pra o próximo, não quer pra ele não. Fica aqui o lamento. E o povo de Patos abra dos olhos em quem vocês votam, não votem nesses partidos desses políticos não, que essas pessoas são mentirosas e defendem extremismo e autoritarismo. Fica aqui a minha solidariedade e respeito ao povo cubano, e que essa ditadura de sessenta anos caia. Senhores, uma pauta que eu trago hoje ao conhecimento de todos é a falta de medicamentos na Sexta Gerência de Saúde aqui da cidade de Patos, há mais de três meses pessoas carentes estão sem os seus medicamentos. 'Qual o medicamento Josmá?' Euquinol 400mg, que é hidroxicloroquina, está faltando. Os portadores de lúpus e outras



doenças autoimunes e também reumatismo são tratadas com esse tipo de medicamento, e está faltando. Isso é lamentável. E reforçar também que o SUS, senhores, não é de graça. O político que diz que o SUS é de graça, ele é um desqualificado, ele é um mentiroso e oportunista, o SUS é um plano de saúde caríssimo pago com o dinheiro dos impostos de todos os cidadãos que produzem, pagam os impostos e carregam esse país nas costas. Afirmar que o SUS é de graça é leviano e mentiroso. Fica aqui essa colocação. Eu gostaria também de reforçar o meu compromisso com os meus eleitores, que no dia dezois de novembro do ano passado foram ofendidos, destratados, desqualificados, com o crime de injúria e outras ofensas. Eu gostaria de me dirigir aos senhores, eu já estou tomando providências tanto na esfera criminal, como na esfera civil, aonde nós iremos atrás dos criminosos que ofenderam os senhores e as senhoras de Patos, que deram um voto de confiança. Essas pessoas que atacam a democracia e vivem de mentira e discurso de ódio. Em breve, eu estarei tornando pública mais informações desse gabinete do ódio que existe aqui na cidade de Patos, do ódio e da fake news. Não se preocupem, o Vereador Josmá está agindo e essas pessoas irão pagar por esse crime. Aproveitando a pauta, o Vereador Jamerson já pautou aqui duas coisas que eu ia pautar, mas eu não vou deixar de falar. Eu estava tentando entender essa algazarra que o Superintendente da STTRANS quis fazer aqui na sessão de hoje, mandando informações, esses ofícios aí de três, quatro, cinco páginas, que eu acho que nem ele sabe o que está escrito no ofício, com conteúdo que não tem nada a ver com o Projeto, do nosso colega Marco César, que é um excelente Projeto. Aí vem encher linguiça e nos fazer de meninos. Eu não sou menino.” O Vereador Jamerson Ferreira informou: “Foi o Procurador, Vereador.” O Orador disse: “Obrigado, Vereador Jamerson. Que seja, Vereador Jamerson. Aí veja bem, eu acho isso uma falta de respeito, mais uma vez, ao Poder Legislativo da cidade de Patos. Essas pessoas precisam entender que são os dezoito vereadores que vão legislar sobre Patos, não é o Procurado, não é nenhum secretário, não. Se eles quiserem legislar, eles se candidatem, passem pelo crivo popular. Aí eles vêm dar opinião, colocar aqui em votação. E olhe que eu sou muito respeitoso, eu elogio, mas isso aqui é uma papagaiada, senhores. Não deixa de ser uma ofensa à cultura de Patos, isso aqui é lamentável. Então a própria STTRANS deixou claro que todas as camisas de mototáxi aqui da cidade de Patos são ilegais, e que ela endossou, ela vem trabalhando de forma ilegal nos último quinze anos. Como que é isso? A própria STTRANS endossa isso? Porque isso é uma falta de respeito. Eu, como relator da cultura, isso aqui é uma falta de respeito. As camisas confeccionadas pela STTRANS não tem nem padrão, é uma esculhambação, umas com patrocínio no pescoço, com patrocínio perto da bunda, é uma loucura isso. Agora, na hora que vem um Projeto de representante do povo, porque Marco César é um representante do povo, assim como todos nós, para colocar gravuras nas camisas, não pode? E esse colete que eles citam aí não tem aqui em Patos, não. O pessoal não está usando, não. Daqui uns dias o mototáxi vai ter que andar com uma roda gigante em cima dele, sobre esse discurso aí: ‘Ah, é para a sua segurança, blá, blá, blá’, porque isso não cola, isso é uma vergonha. Mas a gente vai adentrar, aprofundar nisso daqui a pouquinho. Senhores, eu ia pautar também essa questão do lixo, mas o Vereador Jamerson já foi muito feliz aqui. Mas eu gostaria de chamar a atenção da imprensa de Patos, que divulguem, senhores. Peço o apoio da imprensa, que é um poder da

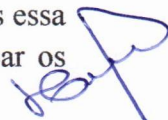


democracia, que divulguem para todas as cidades aqui do município, para todos os estados e os empresários que também trabalham no ramo da mineração possam saber o valor do lixo da cidade de Patos, que é um dos lixos mais caros desse país. E que os empresários do ramo de mineração venham instalar mineradoras lá no lixo de Patos, porque um lixo desse preço só pode ter ouro dentro. É lamentável tudo isso. Estava aqui na minha pauta, mas o Vereador Jamerson já falou. É porque o aumento foi pouco, o lixo já estava muito barato, no valor de quinhentos e vinte e poucos mil reais, aí teve um pequeno aumento aí de cento e setenta e quatro mil reais, ninguém vai perceber. É lamentável. Minha gente, pelo amor de Deus, isso é dinheiro público. Que lixo caro é esse da gota serena? Eu vou botar uma mineradora no lixo de Patos, porque deve ter ouro nesse lixo, será possível? Faço um apelo aqui a imprensa que divulgue isso, para ver se empresários vêm instalar mineradoras lá no lixão de Patos, e aproveitar esse ouro, esse rico minério que ali tem, porque só pode ter ouro. E se essas mineradoras vêm para Patos, elas vão se instalar e vão levar o lixo para lá, deve ter dinheiro nesse lixo, e a gente vai se livrar desse problema de poluição na cidade de Patos. Porque aqui em Patos tem umas coisas que a gente não entende. É lamentável tudo isso. Ficam aqui as colocações, mas o Vereador Jamerson já falou, e eu me contento com suas colocações. Senhores, para concluir, fica aqui também a minha cobrança, eu sou muito criterioso, eu até passo para os secretários, para o Vereador Sales, líder do governo, sugestões, demandas, nos bastidores, a fim de que a gente possa resolver muitas coisas, para não estar sempre a gente indo para esse desgaste político. Inclusive essa semana, eu passei até uma denúncia Sales, cuida disso que está errado. Porque também eu me dou bem com todos, eu não tenho isso. Eu vou para um embate aqui, a gente pega briga e tudo aqui, no campo das ideias, mas eu não quero aqui estar só gritaria. Mas eu tenho uma preocupação aqui a despertar em relação as mulheres da cidade de Patos. Eu apresentei um requerimento hoje, solicitando do Senhor Prefeito a aquisição de um mamógrafo para o Frei Damião, que não tem, para as nossas mulheres não ficarem passando humilhação lá na Maternidade. E também eu recebi reclamação de várias senhoras de ONGs aqui da cidade de Patos: 'Vereador Josmá, cobre do Prefeito, cobre do Secretário de Saúde, aumentar a quantidade de DIU, só estão distribuindo cinco unidades na cidade de Patos. Uma cidade de cento e dez mil habitantes. Isso é uma falta de respeito com as mulheres, e a maioria da nossa população, para quem não sabe, é mulher. Estou encaminhando esse requerimento ao Secretário Leônidas, junto ao Prefeito Nabor, que aumente essa quantidade, as mulheres precisam. É uma demanda das mulheres, e a maior parte da nossa população é mulher. Às vezes, não adianta fazer Outubro Rosa, aí não tem mamógrafo, não estão distribuindo DIU para as mulheres, aí a gente vai cobrar, vai meter o dedo na ferida, porque o meu compromisso é com o povo, eu não quero saber nem de Prefeito, nem de Governador e nem do meu Presidente, nessas horas eu não quero saber. Se fizer errado eu vou meter o pau, vou cobrar também. Pelo amor de Deus, Prefeito, por tudo que é mais sagrado, por todos os santos que existem no céu, conserte aquele buraco do pontilhão da Misael de Sousa. O senhor está esperando alguém morrer lá, é? Pelo amor de Deus, Prefeito! Minha Nossa Senhora! Um negócio tão simples, gente. Vamos resolver esses problemas. Porque são demandas que vêm são dos cidadãos, eles vêm reclamar da gente, com direito e com razão, e eu vou ter que cobrar. E para concluir, senhores, é em relação ao Secretário Josimar. Secretário, atenda

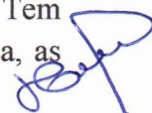


os requerimentos, atenda a demanda do povo. Não é requerimento do Vereador Josmá, não, é do povo. Eu pedi umas lixeiras aqui para uns bairros, não manda não. Toda semana é uma desculpa nova, eu estou cansado disso. Tem ruas aqui que não tem como passar. Secretário, eu cobro na hora que tem que cobrar, na hora que está errado; na hora que estiver certo, eu elogio, como eu venho elogiando outras secretarias aqui. Vamos trabalhar, Secretário, você recebe dinheiro público. Fica feio isso. É muito chato a gente ter que estar indo atrás de secretário, ligando, aí toda semana uma desculpa diferente, parecendo ouvido de mercador, levando vereador a pagode. Eu lamento tudo isso, e que o Senhor Prefeito Nabor abra os olhos, eu já disse aqui, que os babões vão derrubar ele, vão atrapalhar sua gestão. E olhe que eu sou da oposição e estou dando essa dica, abra os olhos, Prefeito, bote os seus secretários para trabalharem. Eu já disse, nas reuniões: Prefeito, bote esse povo para trabalhar, porque, se não, quem leva cacetada é você. Pessoal, ficam aqui essas colocações. Agradeço a todo. Deus, pátria e família. Boa noite ao povo de Patos.”

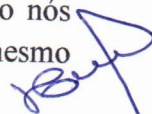
Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Senhora Presidente, em nome da qual eu saúdo a todos os vereadores e vereadoras, ao povo de Patos, a imprensa, a todos os companheiros e companheiras, que no dia a dia constroem essa luta por dias melhores, por mais vacina, por mais emprego, por mais geração de riqueza para os trabalhadores e trabalhadoras, que não são pagos tão fácil nesse momento. Eu compreendo que o povo de Patos quer solução para os seus problemas no dia a dia, e também compreendo que essa situação que está vivendo o nosso país, de uma verdadeira catástrofe, especialmente agora com esse Presidente a frente, como afirmara o Senador da República: ‘é um bom piloto de moto e um péssimo Presidente’, as coisas realmente pioraram em nosso país. E eu também compreendo o nervosismo dos que defendem esse Presidente, porque não tem nenhuma pesquisa de nenhum instituto que realmente assegure 000,1% (zero, zero, zero, um por cento) que ele ganhe as eleições. E isso demonstra o nervosismo da extrema direita que ataca os partidos do povo, os partidos do campo da esquerda, os movimentos sociais, que defendem os trabalhadores e trabalhadoras. Uma situação que nós estamos presenciando, inclusive em Cuba, minha solidariedade ao povo cubano, minha solidariedade ao governo cubano, até porque esse país passa por um bloqueio de sessenta anos. Para se ter uma ideia, Cuba hoje não pode nem comprar seringas para aplicar as doses da vacina, e tem, inclusive, três vacinas sendo produzidas lá no país. Então um bloqueio assassino, perverso, praticado especialmente pelos Estados Unidos e seguido por Israel. Inclusive, na própria ONU, só dois países que votam a favor do bloqueio de Cuba, no caso, Estados Unidos e Israel. Então eu compreendo o nervosismo dessas pessoas, porque nessa situação que se encontra hoje o nosso país, uma verdadeira catástrofe, e o Presidente hoje não goza, se quer, de nenhuma popularidade, correndo o risco de perder seriamente as eleições em dois mil e vinte e dois. Se não for no golpe, ele não ganha, por isso que está até defendendo o voto impresso. Mais vamos aqui ao que interessa ao povo de Patos, que eu respeito muito o povo de Patos. Primeiro, em relação a essa situação dos moradores e moradoras do Novo Horizonte, que são mais de 80 (oitenta) famílias que estão correndo sérios riscos de terem o fornecimento da energia cortado pela ENERGISA. Inclusive, nessa reunião que será realizada com a ENERGISA, nós vamos discutir não apenas essa situação, mas também a mudança de instalação, que eles querem instalar, colocar os



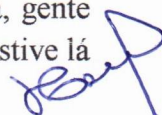
medidores para fora de casa, dizendo que não está tendo acesso, quando, na verdade isso não é real, isso não existe, sempre tem acesso. Então é uma discussão que nós queremos fazer. Nós reunimos na última sexta-feira, com as famílias lá do Novo Horizonte, inclusive com a assessoria jurídica que já impetrou uma ação na justiça para evitar esse corte da Energia, especialmente nesse momento que nós estamos vivendo da pandemia, onde tivemos uma redução desse número de infectados e de mortos, mas ainda é uma grande preocupação porque, hoje, no Brasil, os dados que nós temos de ontem, não chegamos nem a 15% (quinze por cento) das pessoas que tomaram a segunda dose. Então, imunizados no Brasil uma média de 15% (quinze por cento). Isso é preocupante, porque se todos não tomarem a vacina, a tendência é ter mais infectados e mortes em nosso país, em nosso estado e em nosso município. Então essa preocupação, primeiro é com essas famílias do Novo Horizonte, e nós estamos fazendo esse trabalho, inclusive, pedindo também o apoio de todos os vereadores e vereadoras. Eu conversei ontem com o Vereador Jamerson, para que a gente também possa ampliar essa luta, como fizemos na luta dos sem tetos lá dos Sapateiros, que houve essa luta nossa, essa inserção. Foi a mesma coisa no Terreiro do Forró, com aquela decisão da justiça, que conseguimos, pelo menos, reverter através de uma articulação da Câmara Municipal. Então a luta, na verdade, para defender o povo de Patos tem que ser de todos. Outra preocupação que eu trago na noite de hoje é em relação aos animais de rua, isso tem me preocupado, especialmente com cães e gatos. Nós estamos com a castração que eu não sei em que pé está essa situação, o que avançou, se começou, se não começou, quais as reais condições hoje para essa castração aqui em Patos? Nós estamos aí com cães, com gatos, doentes, com fome, com sede, atacando as pessoas. Hoje mesmo, Vereador Willa, um morador lá do Distrito de Santa Gertrudes me mandou uma foto de um cachorro com fungo na barriga, que, inclusive, pode ser transmitido até para humano. E isso realmente tem nos preocupado e tem acontecido isso, essa situação é existente em todos os bairros aqui de nossa cidade. Essa questão também do centro de zoonoses que parou, ninguém fala mais, os recursos chegam e devolvem esses recursos. Então acho que tem que discutir essa pauta que interessa ao povo. Eu venho sempre colocando isso, o que interessa ao povo é a resolução de seus problemas. Então essa questão dos animais é preocupante, porque nós estamos sem esse apoio. Tem um canil, que não é canil, aquele depósito de animais lá na Escola Agrícola, sem as condições adequadas, de acordo com o que determina a lei, muito sofrimento para os animais. Sofrimento também para as pessoas que estão lá desenvolvendo suas atividades, que falta condições de trabalho. É uma situação também difícil aqui no Hospital Veterinário de Patos, onde a gente viu a dificuldade que os companheiros e companheiras estão tendo também em desenvolver suas atividades, porque as Universidades nesse país simplesmente estão sendo sucateadas. Então, muitas vezes, culpa o Hospital Universitário, mas quais as condições de atendimento que temos no Hospital Veterinário de Patos? São as mínimas, porque não tem recurso, inclusive, muitos pedindo apoio da população. Então é uma situação dramática que a gente vive hoje aqui em Patos no tocante a esses animais. Também já estendendo aqui essa preocupação para os animais que estão sendo recolhidos pela Secretaria de Agricultura do município, que estão levando lá para aquele curral. Foi feita alguma melhoria? Melhorou a ração? Tem cobertura? O que foi feito lá de melhoria para colocar esses animais? Outra coisa, as



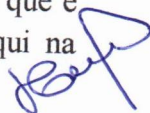
taxas que estão sendo pagas de R\$ 50,00 (cinquenta reais), de R\$ 30,00 (trinta reais) e de R\$ 20,00 (vinte reais), como está sendo paga? Está sendo revertida na melhoria daquele local? Então é preciso a gente ter um novo olhar aqui em Patos para os animais, especialmente esses animais de rua que estão prejudicando todas as pessoas nas comunidades, inclusive na própria zona rural. Então é uma preocupação que eu trago na noite de hoje. Uma outra questão que eu trago aqui é em relação a essa concessão de alvarás para taxistas e mototaxistas, que eu acho que tem que ter mais critérios, devemos ser mais rigorosos com isso aí. Inclusive de solicitar, de exigir, antecedentes criminais, porque a gente pode estar legalizando um mototaxista, um taxista que, na verdade, não deve estar exercendo a sua função. A apresentação da certidão de antecedentes criminais deve ser cobrada, pelo menos, de dois em dois anos. Nós não queremos com isso afastar aquelas pessoas que cometeram algum delito, que não tenha como voltar a sociedade, ao contrário, a gente defende a sua inclusão na sociedade, a sua volta a sociedade. Agora, aquelas pessoas que estão realmente cumprindo essas sentenças, não são ainda fichas limpas, então acho que não deve, na verdade, ter alvará de táxi ou de mototaxista. Inclusive essas transferências, como é que estão sendo feitas essas transferências? Você vende o ponto? Transfere? Então tem que exigir esses antecedentes por parte de todos esses trabalhadores e trabalhadoras, porque o que pode acontecer? Primeiro, é uma ameaça à própria categoria, quem vai confiar em taxista e mototaxista se tem pessoas com esse perfil? Segundo, é uma ameaça a toda população que pode, inclusive, evitar de andar com essa forma de transporte de táxi e também de mototáxi, especialmente durante a noite. Então é importante que a STTRANS veja isso aí com todo o cuidado para evitarmos maiores prejuízos à sociedade. Outra questão que me reocupa é esse matagal, que já começaram a tocar fogo, a situação da Rua José Crispim, no Monte Castelo, quem vai ali para os Sapateiros. Então essa questão da Defesa Civil aqui em Patos é importante, inclusive eu peço aqui ao Líder do Governo, o Vereador Sales Júnior, quem compõe a Defesa Civil em Patos? Então isso é uma situação preocupante, porque esse matagal eu disse antes, e já começou, vão começar a tocar fogo nessas juremas que já estão secando, no capim. Situação preocupante lá para o Jardim Colonial, o Jardim Magnólia, Bairro dos Estados, Carmen Lêda, Luar de Angelita, todas essas áreas que existe o matagal tomando de conta, isso é preocupante para todas essas famílias. Então é importante que a Defesa Civil também tenha um planejamento em cima dessa situação. Trago aqui também, na noite de hoje, a minha preocupação em relação ao fechamento da agência do Bradesco na Rua Horácio Nóbrega, que está prejudicando os servidores públicos estaduais, até porque foi vendida a folha de pagamento, e o Bradesco ganhou essa folha, o compromisso foi de ampliar o número de agências. E aqui em Patos nós só temos, na verdade, a agência central e essa outra da Rua Horácio Nóbrega, que, justamente, favorecia a muita gente. E simplesmente foi fechada essa agência, trazendo enormes prejuízos à população. Então é importante que o Deputado Estadual aqui de Patos também procure saber por que fechou, e lutar para reverter essa situação. Se realmente o Governo do Estado, na época, fez esse contrato com o Bradesco, foi no sentido de ampliar o número de agências, de pontos de atendimento. E aqui em Patos, infelizmente, o que está sendo feito é reduzir o número de agências. Então é a visão do lucro desses bancos particulares. Então nós trazemos aqui a preocupação na noite de hoje. Outra preocupação nossa, e ao mesmo



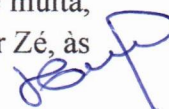
tempo uma solicitação de informações ao próprio líder do governo, o Vereador Sales Júnior, é em relação a conclusão da obra da Agrovila do Poço Comprido, vizinho ao Mocambo de Baixo, a questão da caixa d'água. Foi dado um prazo de trinta dias, disseram depois que era sessenta, e até agora nada. Dizem que a caixa que vem Goiás, que custava vinte e três mil reais, só o frete, que era de nove mil reais, passou para dezenove mil reais. Então o que foi resolvido sobre o atendimento a mais de cinquenta famílias da Agrovila, que moram no Poço Comprido, que antes a gente estava chamando de Mocambo de Baixo, mas a escritura de lá é Poço Comprido, onde funcionou o antigo bar do papelão. Então é importante essa informação sobre a conclusão dessa obra de água potável para os moradores e moradoras lá da Agrovila do Poço Comprido. E, por último, quero trazer aqui sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável no município de Patos, inclusive, tenho orientação da Secretaria de Agricultura Familiar no Estado da Paraíba para a reestruturação desses conselhos municipais, criando, inclusive, Vereador Jamerson, o fundo municipal para agricultura. Então isso é fundamental, porque o que nós estamos observando aqui no município, por exemplo, deixa de fazer um roço porque não tem recurso na própria Secretaria de Agricultura. Então nós estamos sugerindo que o conselho municipal faça essa discussão com o gestor municipal, com o Prefeito Nabor Wanderley, no sentido de antes de mandar o Projeto de Lei para a Câmara, inclusive, eu já tenho o modelo aqui, é o modelo geral, seja discutido no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, que seja encaminhado para a Câmara Municipal, pra gente agilizar isso aí, porque é através da reestruturação desse Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável que a gente pode adquirir garantia e recursos do governo do estado, e também ter um recurso destinado para a zona rural aqui do município de Patos. A gente não pode ficar na zona rural pensando só em recuperação de estradas e roço, tem outros projetos também importantes que devem ser discutidos na zona rural aqui do nosso município. Então por isso que essa reestruturação do conselho é importante. Eu participei de um seminário, nesse sentido, uma reunião muito importante, e eu esperto que seja encaminhado para a Câmara, o mais breve possível, esse Projeto de Lei, agora antes que seja discutido com toda a direção do conselho aqui do município de Patos. Muito Obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Fernando Rodrigues Batista**: “Boa noite, Senhora Presidente, boa noite, colegas vereadores, boa noite, povo de Patos. Gostaria de saudar a todos os meus amigos Vereadores em nome do Vereador Décio Motos, esse grande Vereador, grande amigo, o qual tenho muita admiração e muito respeito. Povo de Patos, meus amigos vereadores, essa noite eu vou defender três requerimentos e cobrar três requerimentos que já havia colocado em sessões anteriores. E como falei na sessão anterior, irei cobrar em toda sessão os requerimentos que não foram atendidos ainda, requeridos pelo Vereador Nandinho e por outros vereadores. Trago essa noite uma cobrança, que o esgotamento, as galerias no Bairro de Santa Clara, esse bairro que no dia de hoje frequentei e, Zé Gonçalves, a situação é muito precária do povo do Santa Clara, quando chove vocês precisam ver Vereadores, Vereador Jamerson, a situação daquele povo, daquele bairro. E peço ao líder do governo que possa intermediar, que possa ser feito o saneamento daquele bairro de gente tão boa, gente tão sofrida, gente tão trabalhadora que é o pessoal do Bairro Santa Clara. Ainda no dia de hoje eu estive lá



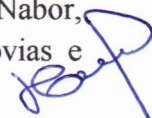
com o secretário Marcones, que agora eu vou chama-lo o ligeirinho. Não sei se Jamerson se recorda daquele desenho que tinha o ligeirinho, aquele ratinho lá. Você liga para Marcones, tem uma coisa, é igual o papa-léguas, ele chega rápido demais. Patos tem o Secretário de Infraestrutura, José Gonçalves, que precisava. Marcones está de parabéns, pelas iniciativas que ele toma, pelo apoio que ele está dando não só a mim, como aos colegas vereadores. Marcones está trabalhando muito. Parabéns, Secretário Marcones. Portanto, fica aqui o meu apelo para que o nosso líder do Governo, junto a Prefeitura, tome as providências para que aquele esgotamento do Bairro Santa Clara seja feito o quanto antes. Tenho certeza que algumas ruas ainda irão ser pavimentadas em calçamento esse ano, e assim, não só o Vereador Nandinho, como toda a população está esperando. Outro requerimento que trago, que já coloquei em outra sessão, a troca das lâmpadas da Praça do Bivar Olinto, aquela Praça que tantas pessoas fazem uso de noite para fazer caminhada, crianças brincam ali, eu, de vez em quando, costume lanchar ali, e estive observando que tem algumas lâmpadas que ali estão queimadas. Eu já havia pedido antes ao Secretário Josimar, e estou cobrando de novo. Josimar é o homem das cobranças agora. E outro requerimento que eu trouxe a esta Casa, que seja colocada na Praça da Liberdade uma lixeira na famosa Praça do Mata Burro, próximo ao Mercadinho Almeida. Estive observando lá, e os moradores me pediram para que fosse colocada uma caixa coletora de lixo ali. E esses são os três requerimentos. Agora à pouco, acompanhando através da TV Câmara, através do Facebook, uma pessoa de nome Elias Lins cobrava a presença de vereadores até o Bairro do Mutirão. Falando Elias que naquele Bairro do Mutirão, bairro que eu tenho muita admiração, muita gente boa, tenho grandes amigos lá no Mutirão, e que tem ruas lá que tem algumas galeria estouradas, Vereador José Gonçalves. Amanhã mesmo irei fiscalizar, irei comprovar, e de lá mesmo irei ligar para Marcones. Ligo para ele, e, na hora, eu tenho certeza que ele irá atender ao chamado do Vereador Nandinho. Ele e meu amigo Taióca, que também está de parabéns pela atenção que tem me prestado, junto ao Secretário Marcones. Meus parabéns ao meu amigo Taióca. E também, nessa noite, eu quero parabenizar o diretor da UPA Doutor Otávio Pires, meu amigo Anderson, cara super atencioso. Eu acho que esse cargo que ele está exercendo de diretor não poderia estar numa mão mais competente, numa mão melhor. Anderson, sempre que eu preciso estou ligando para ele, e ele, com muita alegria, como sempre, atendendo a ligação do Vereador Nandinho. Não só minha ligação, tenho certeza que os demais e toda a população que precisa do serviço do meu amigo Anderson, que é coordenador da UPA Otávio Pires. Semana passada precisei fazer a transferência de uma pessoa da UPA para o Regional, Vereador José Gonçalves, e essa pessoa se tratava de um familiar, foi feita a transferência, estava com um quadro muito grave de pneumonia, foi transferido para o Hospital Regional, na sexta-feira, mas, infelizmente, no sábado chegou a óbito. Um primo chamado Rivanildo, e, assim, ele faleceu. Também aqui eu quero agradecer pelo serviço prestado não só a nossa população, mas pela forma que ele está dirigindo o seu trabalho, o Diretor Francisco do HRP, excelente pessoa. Liguei para Francisco, muito atencioso comigo, e, assim me ajudou também com essa transferência, e eu só tenho a agradecer ao meu amigo Francisco. E também, meus colegas vereadores, quero agradecer a essa pessoa e parabenizar, pessoa muito próxima a todos nós vereadores, esse colega que é vereador também, agradecer ao companheiro Patrian, defensor dos animais aqui na



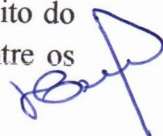
nossa cidade. Patrian, que no dia de ontem eu liguei para ele, e ele como sempre veio com um sorriso no rosto, aqui à minha residência, eu estou com o meu cão de estimação aqui doente, e Patrian veio, aplicou medicamento nele, como sempre. Tenho depoimento de pessoas, amigos que votaram comigo, que me apoiaram e me apoiam no meu projeto, sempre parabenizando Patrian pelo serviço que ele está prestando aqui em todas as comunidades, sempre com sorriso no rosto, sempre pensando em fazer o bem aos nossos animais aqui em Patos. E José Gonçalves pontuava agora a pouco a questão dos animais. As ruas, José Gonçalves, aqui na rua de casa, eu vou falar a você, não tem menos do que trinta cachorros aqui. Gato, eu vou dizer a você, dá para juntar num saco se quiser, é gato demais. E fica aqui o nosso apelo para que, não sei quem é a pessoa responsável, não sei se pertence ao Adota Patos, não sei quem é, ao Canil Municipal, enfim, que possa, por favor, porque estão se multiplicando a cada dia, e as ruas estão lotadas de animais. Semana passada eu vinha do Bivar Olinto e quase cometi um grave acidente por conta de uma manada de cachorros, vou até dizer assim. Manada é de elefantes, mas vou dizer uma manada de cachorros que passou na minha frente, próximo ao Panela Velha, quase que causava um acidente, ia atropelando duas pessoas, por conta de um monte de animais. Senhora Presidente, minhas colocações essa noite são essas. Eu achei que um Projeto meu iria para votação essa noite, mas creio que na próxima sessão. Então irei defender o meu Projeto, que é de grande relevância para essa cidade. Um Projeto que trata de pessoas especiais, onde peço algumas coisas à Prefeitura. E eu tenho certeza que meus colegas vereadores irão ler com muita atenção, com muito carinho, e na próxima sessão, se não for na próxima, que seja na outra, irão me apoiar como sempre estão apoiando. E só tenho a agradecer a todos vocês. Uma boa noite a todos. Que Deus abençoe!” Em aparte, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Vereador Nandinho, só para concluir com a sua colocação em relação aos cachorros, hoje, pela manhã, eu fui atacado por uns cachorros aqui no Bairro da Maternidade. Eu ia passando de bicicleta, e o cachorro quase pega na minha perna, saiu correndo atrás, e eu tive que acelerar para o danado do cachorro desistir. A gente fica preocupado porque, às vezes, uma pessoa de idade pode se machucar. Eu não, eu sou um cabra saudável, se eu levar uma mordida, eu vou lá e dou outra mordida no cachorro e a gente vai brigando. E a pessoa de idade, Nandinho, leva uma mordida de um cachorro desse, sofre uma queda, ela não tem a mesma resistência, a mesma saúde que a gente tem, as pessoas saudáveis. Fica aqui essa preocupação só para contribuir com a colocação de Vossa Excelência. Obrigado.” O orador respondeu: Obrigado, Vereador.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o Vereador **Francisco de Sales Mendes Junior**: “Senhora Presidente, nosso boa noite à Vossa Excelência e demais vereadores. Para nós é um motivo de alegria poder está participando de mais uma sessão. Antes de mais nada, eu quero cumprimentar a todos que nos acompanham pelas redes sociais da Câmara Municipal de Patos, cumprimentar a cada vereador aqui presente. Destacar também, registrar, que no último sábado, Vereadora Tide, Vereador José Gonçalves, nós estivemos tomando a dose de esperança, a vacina, e para nós foi motivo de muita alegria, muita satisfação, poder participar desse momento que é tão esperado por muitos. Então eu faço questão de registrar, chegou o meu dia, chegou a minha idade, e assim como tantos outros fizeram também nesse dia. Então para nós é motivo de muita, muita alegria. Nós queremos, aqui, Senhora Presidente, já respondendo, Vereador Zé, às



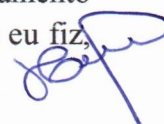
vezes, eu estou online, mas não estou na tela, porque a gente vai buscando algumas informações já de algumas demandas que são encaminhadas, e realmente a preocupação de Vossa Excelência é muito pertinente. Eu já recebi também essa solicitação, essa reivindicação de alguns moradores ali da zona rural sobre essa caixa d'água. Vossa Excelência já vem batendo nessa pauta já faz algumas sessões, desde quando tomou conhecimento que esteve lá, acho que o Vereador Emano, e Jamerson já tratou também desse assunto aqui na Câmara Municipal de Patos, enfim. Mas Vossa Excelência falava, eu não sei se foi ontem, ou se foi hoje, eu já entrava em contato, e já recebia a informação que teve uma reunião hoje e alguns assuntos foram tratados com o Prefeito, e presente esteve o Vereador e Secretário Ferré, acho que Emano esteve presente também. E conversava aqui com o representante do governo, e ele nos dizia que já foi tudo encaminhado, Zé Gonçalves, e a Prefeitura está apenas aguardando a empresa encaminhar a medição para a Prefeitura efetuar o pagamento para resolver essa questão da conclusão da obra dessa caixa d'água. Então, se Emano estiver aí eu acho que ele pode confirmar essa informação. O Prefeito nos informava justamente isso, que está faltando apenas pra empresa." Em aparte, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: "Como Vossa Excelência bem pontuou, hoje estivemos junto com o Prefeito Nabor, e estávamos cobrando a respeito dessa caixa d'água ali no Sítio Mucambo, nas Trincheiras. E o mesmo nos passava que agora só depende das medições da empresa para que o engenheiro Adrailton assine, para que o Prefeito possa fazer o pagamento. Já entrava em contato também com o pessoal lá do sítio, passando já essas informações e deixando claro pra ver que o Prefeito está com boas intenções e quer realmente concretizar essa obra. Obrigado, Vereador." Retornando ao seu pronunciamento o orador disse: "Obrigado, Vereador Emano pela informação, confirmando justamente o que nós acabamos de falar, uma informação que recebíamos agora a pouco. Então vamos aguardar para que o mais rápido possível esta empresa possa encaminhar a medição que falta, pra que todo processo seja concluído, a Prefeitura faça o pagamento, e essa obra ser realmente concluída, finalizada. Eu queria tratar aqui também, Presidente, a respeito de um requerimento que nós apresentamos. Desde o primeiro semestre nós temos tocado nesse assunto, nessa pauta em relação ao recapeamento da alça, que é de extrema necessidade, a Rua Manuel Mota, e também a questão de implantação, instalação de ciclovias e ciclofaixas no nosso município. Eu sempre tenho discutido esse tema porque isso tem sido uma pauta não apenas de Patos, mais de diversos outros municípios do nosso país, o número ciclistas tem crescido de uma forma muito rápida, e não apenas por uma questão da prática esportiva, mas também por uma questão de prevenção, por uma questão de saúde, de lazer, e muitas pessoas tem aderido a essa modalidade. Então estamos falando de uma cidade com mais de cem mil habitantes que nós não temos, a não ser aquela que foi confeccionada pelo loteamento, que fica ao lado da alça, que é Morada do Sol, acho que é isso. Mas o município precisa, o mais rápido possível, de acordo com o crescimento da cidade, fazendo com que esse planejamento de mobilidade urbana também possa ser inserida a implantação de ciclovias e ciclofaixas no nosso município. Então o requerimento que nós apresentamos hoje é a renovação de um requerimento do primeiro semestre, só que dessa vez ampliado, nós solicitamos um planejamento por parte do município, do Prefeito Nabor, Superintendência de Trânsito, justamente pra viabilizar a construção de ciclovias e



ciclofaixas em diversas ruas da cidade. E que esse planejamento possa contemplar não apenas a alça sudeste, mais alguns trechos que possam interligar um bairro o outro, que entendemos que é de extrema necessidade e importância para o nosso município. Outro assunto que nós queremos discutir, eu não sei quantos conhece bem o Bairro Luar de Angelita, ali a gente tem um contato muito próximo com alguns moradores. E logo após a praça eu acho que vocês conseguem identificar, existe uma estrutura, que eu vou chamar de casinha, logo após a praça na avenida principal, que foi construída pelo loteamento, na época que estava vendendo aqueles lotes. E aquele local, aquela casinha naquela época colocada à disposição do loteamento, do empreendimento colorado para que se tornasse útil para aquele bairro. Então nós estamos em contato com algumas pessoas, mais precisamente Cristiane, que é pedagoga, já foi agente comunitária de saúde num processo seletivo, e ela nos lançou uma proposta pra que o Empreendimento Colorado possa colocar à disposição, ou se isso já foi feito, mas que oficialmente isso possa acontecer, pequena estrutura pra o município de Patos poder tomar de conta daquele local, e fazer com que seja utilizado diversos serviços para a comunidade. A exemplo de apoio a tenção básica da Unidade Básica de Saúde Diego Lucena, com a realização de testes de glicemia, aferição de pressão arterial, acompanhamento do desenvolvimento infantil, do idoso, da gestante, do psicossocial, assistência a população nossa cuidados a saúde. Então aquele local possa ser uma âncora de uma unidade de saúde, já que no bairro não tem uma unidade de saúde, da Unidade de Saúde mais próxima, e está oferecendo alguns serviços para a população que mora no Luar de Carmem Lêda e Luar de Angelita. Sem contar também com a questão de pesagem, vacinação. Tudo isso pode acontecer também nesse local, servindo de âncora e de ponto de apoio à saúde do nosso município. Então nós estaremos discutindo isso, juntamente com o atual secretário de saúde, o representante do Empreendimento Colorado pra que possa existir o entendimento, e assim aquele local ser colocado à disposição daquela população que mora no Bairro de Carmem Lêda e no Bairro Luar de Angelita. Senhora Presidente, eram apenas esses temas que nós gostaríamos de tratar nesse momento, iremos discutir a questão de outras matérias que estão em pautas em discussão, em votação na noite de hoje. E, no momento oportuno da discussão, nós iremos ter essa participação. Obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocado em discussão o VETO Nº 07/2021 – VETA NA ÍNTEGRA O PROJETO DE LEI Nº 50/2021 APROVADO NA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Pela Ordem, o Vereador **Marco César** disse: “Senhora Presidente, amigos Vereadores, esse é um Projeto de nossa autoria. Primeiramente, eu vou deixar o que o Procurador fez novamente com a CCJ para os três falarem. Só digo que isso é fazer chacota com essa comissão, mas só dizer a ele que quem for base aqui é base, e não pau mandado. Parabenizar as palavras de Jamerson e Josmá, quando fala no tipo de coletes que temos na nossa cidade que não tem nada a ver com o modelo que o Procurador mandou no ofício. Então são dois erros grosseiros que o procurador fez. Então era melhor ele não ter mando esse ofício para a Casa. O Projeto diz: institui a obrigatoriedade de a STTRANS fazer constar a inclusão de imagens e ponto turístico do município em todos os coletes utilizados por moto taxistas credenciados no âmbito do município de Patos, onde os pontos turísticos serão previamente escolhidos dentre os

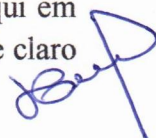


exigentes na geografia natural e arquitetônica da cidade de Patos. Na justificativa eu digo: 'Isso é o interesse em promover ações culturais das mais variadas formas, a exemplo da fixação dessas paisagens no fardamento dos profissionais moto taxistas da cidade, e outros logradouros as quais padeçam esquecidos pelos setores competentes'. Deixai-me muito triste em ter sido vetado, porque é um Projeto que traz a nossa cultura, os nossos pontos turísticos pra serem explorados sem gasto nenhum a nossa cidade. Seria o que quantos mototaxistas nós temos na nossa cidade, quantos motos taxistas não estão rodando em todos os cantos da cidade pra promover os nossos pontos turísticos, isso no fardamento do mototaxista. E, infelizmente, no veto vem dizendo: 'Fere o interesse público a obrigatoriedade da inclusão dos pontos turísticos da cidade de Patos nas vestimentas dos mototaxistas, afetaria a identificação desses últimos, bem como acarretaria o aumento de despesas em período de recessão que se enfrenta em toda economia nacional no presente momento'. O que é que isso aumentaria a custo da Prefeitura? Onde é que aumentaria botar um desenho no fardamento dos mototaxistas, como já tem o brasão, como já tem a numeração? E se fosse pela justificativa do Procurador, no ofício dele, então não poderia botar atrás propaganda de ninguém. Eu fico muito triste com o veto desses do Prefeito, o que me deixa desmotivado como vereador em ir buscar outros Projetos, porque um Projeto simples desses ser vetado, pra mim, isso é muito decepcionante. Mas aí é da Prefeitura, o Procurador também está ciente disso, o Elucinaldo também. E outra coisa, não estou pedindo para mudar nada em moto, e nem em fardamento, eu só estou querendo promover a nossa cidade com os mototaxistas, e não gastando dinheiro. Aí veio uma justificativa de uma pessoa da Prefeitura, dizendo que a STTRANS não tinha poder em fazer os coletes, e que os coletes eram feitos pelo o sindicato dos mototaxistas. Antes de colocar o Projeto, eu já tinha feito como requerimento no dia 24 (vinte e quatro) de fevereiro, e no dia 04 (quatro) do mês de março de dois mil e vinte e um, o senhor Elucinaldo veio com outro parecer, dizendo que na Resolução 356, de 02 de agosto de 2010, no entanto vale salientar que a confecção de coletes está sendo feitos pela SIMOTE (Sindicato dos Motoqueiros Taxistas Autônomos e Entregadores de Encomendas em geral), em Patos. Eu quero dizer ao Superintendente que ele está um pouco atrasado, porque é de dois mil e dez essa resolução que ele disse, e tem a Lei 5.0170/2019, de autoria do Vereador Ederlan de Oliveira Santos, vulgo Goia, assinado pelo o Prefeito Interino Francisco de Sales Mendes Junior, onde diz no artigo 3º: 'Os modelos de coletes, ou camiseta que trata do artigo anterior serão definidos pela STTRANS', e não pelo sindicato. O artigo 5º diz: 'A Superintendência de Trânsito e Transporte do Município de Patos - STTRANS deverá fazer o chamamento público para cadastro de pessoas jurídicas interessadas em produzir, confeccionar e comercializar os coletes ou camisetas de identificação dos mototaxistas'. E no artigo 11º fala: 'A STTRANS fornecerá e disponibilizará as empresas mencionadas nos artigo 9º desta Lei modelo dos coletes ou camisetas em meio eletrônico e formato compatível necessário com a produção'. Quer dizer, se não estão cumprindo essa Lei nº 50170/2019, e ainda quem está confeccionando é o SIMOTE, então vamos rasgar essa Lei, se não está sendo usada pela STTRANS. Infelizmente a gente tem que rasgar essa Lei do Ex-Vereador Góia. Então, pessoal, eu não acredito que isso venha acarretar um dano à Prefeitura, um aumento significativo que venha acarretar um veto desses, ao contrário pelo Projeto que eu fiz.

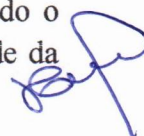


que eu quero publicizar a nossa cultura, como eu faço parte da Comissão de Cultura, explorando os pontos turísticos, eu não vejo nada pra ser vetado desse Projeto. Então aqui, nobres vereadores, nós estamos contando com o apoio de nossos pares para rápida aprovação dessa proposição. Venho aqui a consciência de cada um, infelizmente, muito triste por vetar um Projeto simples desse. E é só isso Presidente, muito obrigado a todos.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Presidente, antes de mais nada para que eu possa dar início a minha discussão, eu peço a Vossa Excelência que, por gentileza, peça para ao Secretário ler o parecer da CCJ, se estiver aí, sobre a questão desse Veto, pra eu poder continuar.” O 1º Secretário procedeu a devida leitura: “Ante ao exposto, em atendimento a solicitação da prévia análise do Veto em questão, venho por meio desta pelos fundamentos já estampados nesse Parecer opinar de maneira que segue: REJEITO o Veto 07/2021 ao Projeto de Lei 50/2021, haja vista não haver qualquer inconstitucionalidade ou ilegalidade do mesmo. Willame Alves de Lucena - Relator.” O Vereador Josmá Oliveira retornou à sua fala: “Obrigado secretário, obrigado Presidente. Primeiramente, senhores, eu gostaria de parabenizar o vereador Marco César pela sua propositura. É uma ideia bacana que enriquece a cultura de Patos, aonde pontos turísticos da cidade de Patos estarão andando nas camisas do mototáxis. E várias pessoas que vem na cidade de Patos, e até cidadãos patoenses que não conhecem alguns pontos turísticos da cidade de Patos teriam a oportunidade de conhecê-los. Isso enriquecendo a nossa cultura. Todos nós aqui vamos morrer, mas a nossa cultura, os nossos costumes eles tem que se perpetuar, porque é assim que as sociedades são lembradas, que os povos são valorizados, através da aplicabilidade da cultura no decorrer da linha do tempo. Parabéns, vereador Marco César pela sua colocação. A análise da CCJ é clara, não existe nada de inconstitucional nesse Projeto. Aí depois vem esse ofício, com todo respeito ao Procurador do município, pessoal da STTRANS, eu sou amigo de todos, mas isso é um papelão, isso vem gerar outro mal estar aqui na Casa. E eu respeito demais todos os meninos aqui, todos os vereadores. Eu tenho essa liberdade de chamar como meninos, que são meus colegas de trabalho aqui no parlamento mirim. Mais algumas pessoas do governo Nabor estão chutando os vereadores da base, faltando com respeito ao Poder Legislativo. Primeiramente, isso não vai ter custo nenhum pra o município, a ideia é fantástica. Parabéns, Vereador Marco César! Eu fiquei com inveja desse Projeto, uma inveja boa, por isso que votei a favor. Não tem nada de errado no Projeto. O que tem de errado são os últimos quinze anos que a STTRANS vem imprimindo esses coletes, essas coisas com propaganda no ombro, propaganda em cima do peito, propaganda nas costas, propaganda perto da bunda, propaganda em todo canto. Agora, na hora de colocar, exigir que seja destacado pontos turísticos da cidade de Patos, não pode minha gente. Que falta de respeito com a cultura de Patos! Se nós morremos hoje e não deixarmos nossa cultura, nossa história, nós vamos ser esquecidos. Isso é uma falta de respeito. Eu faço parte, junto com o Vereador Marco César, da Comissão de Cultura, Marco César é presidente, e vem fazendo um excelente trabalho nessa comissão. O Vereador Ramon é membro, eu sou relator. É uma vergonha vetar esse Projeto, não se faz necessário, isso é um papelão. E outra coisa, ei Procurador quem representa o povo de Patos são os vereadores, aprenda isso, não é o senhor não, o senhor não foi eleito não. Quem representa são os vereadores, Marco César representa, eu, todos aqui representam a fatia da sociedade. Na verdade, isso aqui

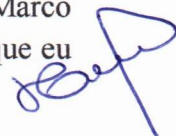
é uma vergonha, isso é um estrupo, é um atentado a cultura de Patos. Eu fico envergonhado com isso. Eu me posiciono contra esse veto, peço o apreço dos demais pares, e que o Poder Legislativo pare de ser desrespeitados. Nós aprovamos aqui, rapaz, o Vereador Marco César votou a favor de quase de todas as matérias do Prefeito, aí vem um papelão desses, faltando com respeito até aos vereadores da base. Desculpa, gente, não dar, não é assim não, não dar pra deixar o trator do Prefeito toda vez vim aqui. O Procurador do município manda e desmanda no Poder Legislativo. É melhor todo mundo aqui deixar de vir pra sessão, e deixar o Procurador legislando. Desculpa, senhores, não dar não. Eu me posiciono contra, peço o apreço dos demais pares dessa Casa pra gente derrubar esse veto, e deixar claro que o povo de Patos tem representante no Poder Legislativo. E mais uma vez parabenizar o Vereador Marco César pela sua propositura, que é excelente. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador **Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, nobres parlamentares, como eu não fiz parte do Grande Expediente, no uso da tribuna, e só agora eu estou fazendo uso da fala, eu quero cumprimentar a todos os vereadores na pessoa do vereador do autor do Projeto, o Vereador Marco César, e quero cumprimentar todos os ouvintes que estão nos acompanhando através das mídias sociais da Câmara Municipal de Patos, o povo patoense, que é o principal interessado desse debate e das discussões que essa casa desenvolve a cada terça, e a cada quinta. Então, Senhora Presidente, o que me traz a discutir Marco César sobre o seu Projeto, eu quero que fique bem claro que não estamos aqui discutindo a questão da constitucionalidade, ou juridicidade do Projeto, até porque o Projeto não é inconstitucional, isso a gente já sabe. Então não há aqui o que se dizer que a comissão errou, claro que não, até porque o Projeto é constitucional, o Projeto tem sim essa notoriedade com relação à legalidade. Agora, senhores vereadores, apesar também eu quero que fique claro aqui que não concordo com as razões do veto, como foi colocado no relatório do veto que veio da Procuradoria. Apesar de não concordar por algumas coisas que estão lá, achei, inclusive, que houve certo erro no sentido de encaminhar pra essa Casa ao ser protocolado uma explicação, não deveria ter ocorrido isso. Esse veto deveria ter ocorrido por outras razões, e agora passo a expor a principal delas. O veto deveria ter ocorrido talvez em razão da competência, pois a gente sabe, Vereador Josmá o senhor falou a respeito do colete, que realmente seria uma ação plausível, louvável, concordo. Agora é preciso que fique claro que a fabricação desse colete não é de competência do município. O município está lá para regulamentar como vai ser, como tudo será feito, as cores, tudo isso realmente passa pela STTRANS é verdade, agora a fabricação não passa pelo município. Eu não lembro qual foi o vereador que falou com relação às propagandas que são colocadas, anexadas nesses coletes. Gente, aquelas propagandas não são de graça, aquelas propagandas são patrocinadores que ajudam na fabricação desses coletes, e eles utilizam da sua logomarca pra fazer a exposição, através das camisas dos motos taxistas. É bom que isso fique claro, aquelas propagandas não são de todo jeito, vamos pegar dez empresas da cidade de Patos e vamos contemplar. Não é, isso ali são patrocinadores, são pessoas que cooperam para que os coletes sejam feitos, até porque a gente já sabe que a atividade de mototaxistas na cidade de Patos já é uma atividade extremamente difícil, aonde pais e mães de famílias, até porque mulheres também são mototaxistas aqui em Patos, eu conheço uma mulher que é moto taxista. Então assim é preciso que fique claro



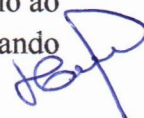
que ali aquela renda já é uma renda extra, então eles precisam de patrocinadores pra que cooperem, colaborem com a fabricação desses coletes. Então, Vereador Marco César, a minha posição na noite de hoje é em votar de acordo com o veto do Prefeito, eu quero que fique bem claro, não é com relação a justificativa que foi colocada, e isso eu conversei com o Vereador Jamerson, e ele realmente vai concordar comigo. Inclusive foi ele que me encaminhou o Projeto, porque eu não tinha. E já tratei com a Presidente porque não está chegando ao meu e-mail os Projetos e as matérias desta Casa, e peço que a Presidente corrija isso com o pessoal da secretaria. E o vereador Jamerson foi quem me encaminhou o Projeto, eu estudei o seu Projeto, e digo ao senhor: eu voto com razão ao que eu acho que deveria ter sido colocado no veto do Prefeito, que deveria ter sido com base na competência, e não com base no que foi dito. Foram lidas inúmeras coisas que, na verdade, não disse muito. Então concordo com alguns vereadores, respeito à propositura, respeito o senhor como autor do Projeto, agora o meu voto na noite de hoje é em razão do que eu acho do que deveria ter sido colocado lá, que o Projeto deveria ter sido vetado em razão de está prejudicado, em razão da matéria. Então a minha passagem na noite de hoje era com base nisso, Vereador Marco César, eu peço vênha ao senhor, espero ter explicado minha posição na noite de hoje. Peço, inclusive, que os nobres parlamentares também analisem. Claro que cada um vai votar com base em suas convicções. Agora o Vereador Ítalo também vota com base nas minhas convicções. E se tem um vereador nesta Casa que respeita a posição de todos os pares, o Vereador Ítalo sempre foi esse. Eu nunca liguei para nenhum vereador aqui, pós votação, para questionar como vereador A, vereador B votou, porque eu acho que cada um responde pelo mandato que representa. Então, Senhora Presidente, nobres parlamentares, vamos as discussões, e eu acredito que será sim muito proveitosa, com base nesse Projeto do Vereador Marco César. Um abraço.” Pela Ordem, o Vereador **Willami Alves** disse: “Boa noite a todos. Antes de mais nada, eu queria parabenizar Marco César. Quando analisamos Jamerson e David, o Projeto do nobre colega, vimos que estava bem embasado. Ele foi aprovado por lei sancionada por Sales, creio, tinha duas leis lá, uma que era competência da STTRANS, depois do sindicato, e vimos que ele procurou, que ele estudou, que ele se informou para montar esse Projeto. Sinceramente, quando analisamos esse veto, nós vimos que não tinha fundamento, como o que foi lido pelo Primeiro Secretário, hoje, em resposta a isso, que não tem fundamento, as peças não casam. Eu acho uma falta de respeito com a Câmara, porque lemos, interpretamos o que chega aqui, e isso não vai ocorrer novamente. Marco César, parabênizo-lhe pela ideia, e digo a quem formula as razões do veto, que melhore, que fundamente melhor, porque todos aqui sabem ler e interpretar. Então melhore esses fundamentos para que os vetos cheguem aqui e entre na cabeça de cada um de nós, que veio da forma correta, e não empurrada. Boa noite a todos.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, demais colegas vereadores, nós estamos a falar dessa camisa aqui. Nosso amigo Tourinho, mototaxista famoso em Patos, não é da que o Ilustre Procurador da Câmara mandou não. Nós estamos tratando disso aqui, é isso que hoje veste os mototaxi. É essa veste aqui que não é colete, que não é nada regulamentado em Resolução 356 nenhuma, é isso aqui. No verso dessa camisa tem propagandas, algo que não é regulado. No Projeto do Marco não tem dizendo o tamanho, não tem dizendo se ocupa as costas toda, ele deixou a discricionariedade da



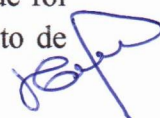
STTRANS apenas regulamentar. Quando se fala, Vereador Ítalo, da competência, nós temos que legislar, votar no que papel diz. Claro, daqui a pouquinho todo mundo vai desfazer o papel, fazer o que quiser, agora que vale é o texto. Quanto a competência, não é a STTRANS que fabrica, não é a STTRANS que faz, ela regulamenta, ela diretriza como se faz. O que é que chegou para a Câmara? Chegou um veto com vinte e três linhas, em nenhuma dessas linhas vem tratando dos motivos que tratou no ofício. Agora abrimos um precedente. Primeiro foi algo que demonstra que a Câmara é puxadinho do prefeito. Antes da publicação do diário, manda para o Prefeito: 'vetou aqui, ajeita aí'. Aí manda um ofício. Vamos abrir esse precedente? Eu já tive um Projeto que foi vetado, derrubado, foi mantido o veto. Quando eu souber que der entrada um veto a um Projeto meu, eu vou mandar, no mínimo, dez laudas, que eu quero que sejam lidos pelo secretário. Todo Projeto, a partir de hoje, com a precedência de hoje, eu já vou preparar, para começar dez laudas, e quero que seja lida toda fundamentação do ofício que eu mandar ou que qualquer vereador mandar, porque hoje abrimos um precedente. Eu tenho certeza, meus amigo, que o Prefeito Nabor Wanderley não leu isso não. Eu tenho certeza que o Prefeito Nabor Wanderley, que é advogado, imbuído de tantas coisas, prometeu ajeitar a saúde em seis meses, e não conseguiu, não vai conseguir nesses sete meses, enfim, torço que consiga amanhã, imbuído de tantas coisas, eu sei o que é a função de prefeito, é muita coisa, tem que ter uma cabeça atenta para vinte janelas do computador aberto, eu tenho certeza que ele não leu. Não diminuir o Prefeito ao derrubar o veto. Eu fiquei diminuído enquanto vereador, quando Prefeito, usando de sua maioria, vetou uma lei minha na STTRANS, que qualificava o quadro que fosse técnico para assumi-la? Até disseram aí: 'P projeto foi derrotado'. Não estou brigando com ninguém, aqui não estou com espada, com cabo de vassoura para brigar com o Prefeito, apenas o convencimento, apenas o meu papel, a lei que eu produzi não convenceu os colegas. Agora não é a primeira vez que o Projeto entra, e dessa vez foi pior. O vexame de hoje entra para a história, foi pior, veta-se com fundamento pífio, com fundamento fraco, ralo, submerso até para mim, que não sou jurista, e aí vem para a Câmara. As razões que eu quero que Vossas Excelências analisem é a que está no veto. O veto tem dizendo que vai gerar despesas, o veto vem dizendo da inconstitucionalidade da matéria. A matéria não é inconstitucional. Talvez falte humildade do Procurador para dizer que não teve tempo de fundamentar. Ele teve tempo e foi imprensando, depois que ficou sabendo que o veto foi rejeitado na comissão, e aí teve tempo de mandar toda essa papelada, que eu sei que o Primeiro Secretário leu uma resolução que trata de colete. Então, amanhã nós vamos botar colete, porque não tem colete não, nós estamos tratando de camisa. Eu até defendo colete, tem mais segurança, mas é outra questão. Nós estamos discutindo um Projeto de um vereador que foi aprovado por todos nós. Nós temos que acabar com essa questão de não ler as coisas, de aprovar, e depois está dando ré. Convençam-me com argumentos fortes. Eu não estou achando esse convencimento. Não! Eu vou votar, porque, na verdade, não era isso aqui, eu vou votar porque eu achei. Nós estamos votando um veto, o veto tem um texto, esse texto não é o que Emmano leu agora não, o texto é o anterior. Em Câmara nenhuma no Brasil, a não ser em Patos-PB, hoje, depois de um veto, manda-se um ofício: 'Ei, eu errei, desculpa aí, foi mal, leia isso aqui'. Essa resolução. Fica feio. O Vereador Marco César é da base. O vereador Marco César votou contra o veto da minha lei, a lei que eu



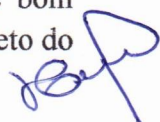
tanto queria que fosse aprovada, que ele votou, mas porque o Prefeito vetou, ele votou contra, mas hoje eu defendo a prerrogativa do vereador. O vereador é da base, o que vier do Prefeito ele vai votar. O que é que custa essa melhor interlocução, líder do partido e líder do prefeito, quando vai vetar, aí liga para o vereador: 'Vereador, tem uma lei sua aqui, eu estou com o Procurador, fundamente aqui'. Aí fica imbuindo, fica passando trator. Tem que passar trator nas ruas do Mutirão, cheio de ruas para passar terraplanagem, até a ouvinte agora falou, a pessoa que está acompanhando. Senhora Presidente, é mais um capítulo tristonho, decepcionante da Câmara Municipal de Patos. Nós aprovamos uma lei, que já tem várias ruas que tem a questão da placa, parceria público privada, que o Vereador Ítalo falou, tem aí. Até eu falava com Marcone sobre um bairro, a placazinha afixada nas ruas quem regulamenta é a prefeitura? Meus amigos, eu peço que nós possamos não para imputar nada ao Prefeito Nabor, o Nabor que eu conheço é um cara humilde, não vai morrer se algo de entendimento do Procurador que ele escolheu foi errado, não vai decepcionar, não vai diminuir o prefeito, não. Eu não sou diminuído quando trago uma matéria que a Câmara não aprova, eu apenas não convenci. Então vamos parar com essa coisa de dizer que o Prefeito vai passar vergonha. Vai não! Vergonha passa a Câmara. A Câmara está envergonhada. A Câmara está no chão pela terceira vez, quarta vez seguidas veta. E dessa vez foi pior. Dessa vez o Procurador eu acho que estava no Whatsapp, assistindo ao jogo do Flamengo, da Argentina: 'bote aí, que a gente tem a maioria'. Eu exijo, eu peço a Vossas Excelências, que na noite de hoje está em jogo o nosso respeito, quem votar a favor do veto, vota contra o desrespeito e a falta de atenção da Câmara; quem votar contra pede ao Prefeito, pede ao líder do governo, pede a um interlocutor. Não é assim que se faz não. Muito obrigado, Presidente. A senhora Presidente disse: "Para comunicar ao Vereador Jamerson que o protocolo da Câmara não pode, em nenhum momento, rejeitar nenhum documento a ser protocolado. Desde que esteja dentro do seu horário, qualquer documento poderá ser protocolado." O Vereador **Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, eu não falei de protocolo não, só disse que era vexatória a situação, eu não disse que há ilegalidade nisso." Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: "Primeiro, dizer que minha grande preocupação em Patos é com o povo, eu acho que o povo de Patos continua aguardando uma resposta dos dezessete vereadores, do prefeito e do vice para os graves problemas que prejudicam no dia a dia. Eu entendo que esse Projeto de Marco César é um Projeto simples, é um Projeto que pode ser colocado em prática sem nenhuma imposição, porque ele não está determinando o tamanho dessa divulgação nas camisas. São camisas, não são coletes. Por exemplo, aqui em Patos nós temos pontos turísticos, não é fácil também encontrar, não são muitos, mas nós temos aqui o Parque Religioso Cruz da Menina, a matriz Nossa Senhora da Guia, a Igreja Nossa Senhora da Conceição. E pode ser uma foto aérea da cidade, uma foto do Espinho Branco, Campo Comprido, pode ser uma foto do açude do Jatobá, porque muita gente diz: 'Quem bebe a água do Jatobá não esquece de Patos'. Isso é uma marca já no povo. Os mototaxistas, o sindicato, a STTRANS poderia, por exemplo, apenas disciplinar: 'em cada camisa dessa nós vamos colocar uma divulgação de um ponto turístico de Patos'. Poderia ser por área da cidade, e quando for renovar essas camisas, só é inverter a ordem, por exemplo, a quem trabalha do Monte Castelo ao Alto da Tubiba vai usar aqui assim. São coisas simples, o que eu acho que está faltando



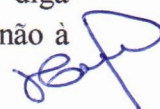
é justamente esse entendimento, o Prefeito tem uma base ampla na Câmara de sustentação, eu acho que falta discutir. Você vai ali em Sousa, o pessoal divulga o Vale dos Dinossauros, cada um faz sua divulgação do que tem de turismo. E a gente não está conseguindo em Patos fazer divulgação nem em uma camisa de mototaxista. Por isso que eu coloquei também, Presidente Tide, essa preocupação, eu concordo que tem que protocolar, e o protocolar tem que ser lido, e por aí vai, mas não precisava de chegar a esse estágio. Eu acho que não há nenhum prejuízo nem para STTRANS, nem para os mototaxistas, nem para a Prefeitura, agora eu acho que há um prejuízo na divulgação dos nossos pontos turísticos, de nossas atividades. Poderia, inclusive, ter uma foto aqui com um forró, o terreiro do forró, o São João de Patos. Isso não é nada demais, isso é uma coisa simples, pelo amor de Nossa Senhora. Nós estamos discutindo aqui uma propaganda de uma camisa, e com isso mesmo está tendo dificuldade em Patos, falta mais o quê? E as outras coisas, e saneamento básico, geração de empregos, centro de zoonoses, aterro sanitário, saúde, educação, moradia, segurança, iluminação pública. Nós estamos tendo dificuldades aqui em um vereador apresentar um Projeto para colocar uma propaganda, deixa critérios, inclusive, da autarquia STTRANS, colocar uma propaganda de um ponto turístico em Patos. É brincadeira! Por isso que eu sou contra a esse veto, e me acosto aos demais membros e ao Projeto do Vereador Marco César.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Júnior** disse: “Senhora Presidente, não tratei dessa discussão no meu tempo regimental, porque eu gostaria justamente de concentrar minha opinião em relação justamente no momento da discussão da matéria. Vamos separar alguns pontos que eu considero importante. Primeiramente, quero dizer que a proposta, a ideia do Vereador, colega Marco César, é extremamente importante, extremamente necessária, isso é uma forma de você divulgar, tornar notório para a cidade para diversas pessoas em momentos ou em temporadas festivas, tipo, São João e algumas outras atividades de eventos importantes, que turistas vêm para nosso município, e através de uma corrida de mototáxi, consegue identificar o que nós temos de pontos turísticos na cidade. A exemplo do Parque Cruz da Menina, São João de Patos, enfim, diversos outros eventos e pontos turísticos do nosso município. E aqui eu queria me ater justamente um outro ponto, que é em relação a Lei 5.170/2019, de autoria do Vereador Ederlan, e, na época, eu era o Prefeito, fui eu que sancionei a Lei, que o vereador Marco César lia, eu acho que só faltou continuar ele ler o restante do parágrafo, que diz o seguinte: ‘Os modelos dos coletes e/ou camisas, que trata o artigo anterior, serão definidos pela Superintendência de Trânsito e Transporte de Patos – STTRANS, em assembleia geral com a categoria’. Então, todas as definições das camisetas, segundo a lei, no artigo 3º, diz que tem que ser definido pela STTRANS em uma assembleia geral com a categoria. A gente aqui não está tratando do mérito do Projeto. O Projeto é extremamente importante, a gente até poderia sugerir em uma reunião da assembleia com a STTRANS e apresentar a proposta, que eu entendo pode até ser aceito, ou seria aceito pela própria categoria, pela STTRANS para que essa ideia, essa proposta seja acatada. Outro ponto que eu gostaria de frisar, a gente entende que o Projeto de Lei Nº 50/2021, obriga. Zé Gonçalves pontuava muito bem, quando ele disse que poderia ser disciplinado. Colocar, por exemplo, a critério da categoria em uma assembleia com a STTRANS essa proposta. Eu lembro que certa vez, eu acho que foi no meu primeiro mandato ou no meu segundo mandato, eu apresentei um Projeto de



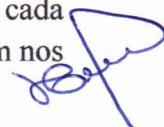
Lei, denominando o nome do CRAN, não sei se alguém se lembra, da filha do Vereador Cambirola, que na época não era vereador, que ela foi assassinada. Mas o CRAN, que é uma união muito forte, que tem essa associação, essas mulheres que se reúnem, e disseram: 'Ôpa! Qualquer proposta que trate em relação às mulheres tem que ser discutida com as mulheres'. Você já imaginou está discutindo aqui uma proposta para os funcionários públicos, sem discutir com os funcionários públicos? Já imaginou a gente discutir algo de uma categoria sem, pelo menos, abrir uma discussão com a categoria? O que eu estou dizendo aqui, é que essa ideia do Vereador Marco César é importante, ela é boa, ela é saudável para nosso município e para a cidade de Patos, agora segundo a Lei, ela tem que ser definida pela Superintendência em uma assembleia com a categoria. A gente destaca aqui esses pontos, por conta que o Vereador Jamerson falava aqui, que nós precisamos observar o que está no texto, no papel. Justamente, nós estamos discutindo aqui isso, eu não estou entrando aqui em algum outro mérito, mas o que está no papel. O próprio artigo 3º trata justamente disso, que tem que ser definidos os modelos, suas especificações pela Superintendência, em uma assembleia geral com a categoria. Aqui fica nossa fala em relação a isso. Não é que a ideia, a proposta do vereador não possa ser implementada. Sim, pode, em uma discussão que possa ser levada, encaminhada a própria Superintendência, discutido com a categoria dos mototaxistas. A gente sabe que muitas dessas camisas não são os mototáxi que pagam, são algumas empresas que colocam sua propaganda, colocam o nome de sua empresa, da sua loja para poder divulgar e publicizar. Que aí já tira a questão do mototáxi pagar o valor parcial ou integral daquelas camisas que estão sendo confeccionadas. Aqui fica nossa fala em relação a isso, e em relação ao ofício que foi encaminhado pelo Procurador, a gente observa que ele busca uma definição em obedecer e cumprir algumas normas que existem, que esse cumprimento em relação aos coletes, na cidade de Patos, não foi ainda conseguido ser implantado ou estabelecido. Possa ser que um dia chegue esse momento, mas aqui em Patos o que está sendo utilizado são as camisetas pelos mototaxistas. Era minha fala, que eu busco esse entendimento dos nobres colegas, que essa discussão em relação às definições dos modelos das camisetas, que é o modelo daqui de Patos, deve ser definida pela Superintendência de Trânsito, discutida em uma assembleia geral com a categoria. Aqui fica nossa fala em relação a isso, e o nosso entendimento para apreciação do veto, para que os nobres colegas, vereadores que estão presentes na Sessão possam votar favorável a manutenção do veto do Prefeito. Obrigado, Presidente." O Vereador **Marco César** disse: "Então não vetasse diretamente, marcasse essa reunião antes." O Vereador **Sales Junior** disse: "Concordo, Marco, que tivesse marcado uma reunião para discutir a proposta." O Vereador **Marco César** disse: "Quem vetou ouviu a categoria ou não?" O Vereador **Sales Junior** respondeu: "Quem vetou foi baseado em Lei." Pela Ordem, o Vereador **Decilânio Cândido** disse: "Eu ouvi nosso líder atentamente, que já tem também os coletes refletivos, que Sales Junior falou que só tem camisas. Mas já tem coletes na cidade de Patos, e, por sinal, muito caros para os mototaxistas, que eles reclamam diariamente que esses coletes estão com um custo muito alto para eles. Enquanto que em Caicó custa sessenta reais um colete, aqui em Patos parece que estão cobrando noventa reais, e os mototaxistas sempre param a gente, fazendo essa reclamação. Eu acho que é bom sentarmos depois, para vermos essa situação dessa classe. Sobre a votação do Projeto do



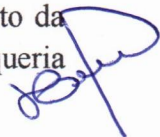
meu amigo Marco César, eu entendo também as palavras do nosso amigo Zé Gonçalves, que escutei atentamente, que podia ser modificado esse Projeto. O Vereador Marco César pediu para colocar diversos pontos culturais da nossa cidade, mas era como o Vereador Zé Gonçalves falou, que era para Marco César ter modificado esse Projeto, colocar alguma coisa simbólica da nossa cidade por parte, porque tem muitas coisas culturais da nossa cidade. No mês de junho tem diversas coisas culturais para nos representar. E vai chegar um ponto que não vai caber nem essas questões culturais nos coletes. Eu entendo que era para ter olhado o Projeto com paciência. Esse Projeto que o nosso amigo Marco César colocou é de grande relevância, era para a comissão ter sentado com eles, e visto que tem muitas coisas para pontuar neste Projeto. Eu acho que foi isso que o nosso Prefeito vetou esse Projeto. Boa noite a todos.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, no artigo 3º da Lei nº 5.170, fala os modelos. A ideia do Vereador Marco César não quer alterar modelo não, ele quer apenas acrescentar uma gravura, uma arte, um banner, uma frase, como bem disse Zé, no trequinho nas costas dessa camisa: ‘Visite Patos’, antes que ela se acabe, por exemplo. Ou então: ‘tomou água do Jatobá, você vai voltar’. O modelo é esse aqui, padronizado, escolhido pela categoria. E mais, a ideia do vereador Marco César não é para renovar amanhã não, é quando ele for trocar. É quando essa camisa do mototaxista Tourinho não prestar mais, ele vai comprar uma nova. E a loja lá que vai fazer, que nessa mesma Lei tem dizendo que tem que ser uma chamada pública, a loja lá atrás, vai dizer: ‘Tourinho, aqui no espaço já vai está reservado para algo cultural de Patos’. O modelo é esse aqui. Vamos olha a etimologia da palavra, eu sou jornalista, paguei duas cadeiras de linguista, etimologia da palavra, o que significa, Vereador Sales Júnior, a palavra modelo? ‘Representação, escala reduzida de objetos, obras de arquitetura assim produzidas, dimensões’. O modelo é esse aqui, ninguém está falando em mudar modelo não, nós só vamos no modelo que a categoria já escolheu, que é esse aqui que tem Tourinho. Quando ele for renovar, quando Casão, quando qualquer mototáxi for renovar, um dia. Se Tourinho passar vinte anos com essa camisa aqui, essa camisa não vai ter nada de turístico de Patos não. Esse Projeto aqui não fala em mudar modelo, fala em acrescentar logotipos, e acrescentar gravuras sobre o patrimônio cultural, turístico de Patos. E eu vou além, poderia a própria FUNDAP, poderia o PROCON, que são autarquias, patrocinar isso aqui. Já imaginou, a Secretaria de Cultura de Patos, a Secretaria de Turismo de Patos. Mais não, não debruçaram sobre isso, debruçaram apenas em derrubar. O papel que vamos ler, não é o papel da Lei, que a Lei fala em modelo, é o papel do veto.” A Senhora Presidente disse: “Gostaria de dizer aos demais vereadores que todos já tiveram o direito de discutir, porque tem os outros Projetos. Então, quando a palavra for dada ao vereador, por gentileza, fale tudo que desejar, porque ficar repetindo novamente. Olhe que eu não contei nem o tempo, deixei Vossas Excelências a vontade.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Eu entendo a fala do Vereador Jamerson, quando ele questiona em relação a minha pessoa, a questão das definições do modelo, que é apenas inserindo uma frase. Já imaginou se a Câmara Municipal de Patos, cada vereador aqui queira inserir algo nos coletes de mototaxistas? Nós temos tantas campanhas educacionais, campanhas contra a violência, contra as drogas, por meio de Lei, obrigando, porque a lei diz que obriga. Então, vamos lá: ‘diga não à exploração sexual de crianças e adolescentes’ ‘respeite os ciclistas’, ‘diga não à



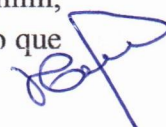
pedofilia', 'mantenha a cidade limpa', então são várias situações, que se a gente abrir um precedente, a gente vai poder abrir uma oportunidade para cada vereador, ou a Câmara poder inserir, na verdade, na verdade não é nem inserir, porque a Lei obriga. Mais eu quero deixar isso de lado para não polemizar. E eu volto a dizer que a ideia do Vereador Marco César é espetacular, é uma ideia ótima, mas que isso seja proposto conforme está aqui no artigo terceiro, que possivelmente eu entendo que não teria nenhuma dificuldade, Vereador Marco César, da própria STTRANS, junto com a categoria, em uma assembleia, discutir isso, porque eu entendo que é importante a proposta de Vossa Excelência. Obrigado, Presidente." Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: "Só para concluir aqui, senhores, nós vivemos em uma democracia representativa, já imaginou, com todo respeito, se todo Projeto fosse discutido aqui, porque todo Projeto aqui afeta alguém, nós formos fazer uma assembleia, encher de gente para discutir, ninguém vai votar nada. Por isso que existe democracia representativa, aquelas pessoas representam o povo. E quem foi que decidiu essas coisas, de colocar aquele negócio da STTRANS nessas camisas, porque não é que não pode, se tem um negócio da STTRANS, negócio feio, por que é não pode ter um símbolo turístico da nossa cidade? Eu que não vou patrocinar um negócio desses, fazendo propagando para STTRANS, eu vou patrocinar para fazer propaganda para o município, para a Prefeitura? Não! Eu vou patrocinar para valorizar a cultura da minha cidade, aí sim eu patrocino. Tem o logotipo da STTRANS bem feio, lá na frente, da Prefeitura de Patos, porque a Prefeitura não paga nada, aí não pode ter da igreja de Patos, do açude do Jatobá, de uma praça, pelo amor de Deus! Obrigado, Presidente." Pela Ordem, o Vereador **Willami Alves** disse: "Só para frisar aqui, mais uma vez, a discussão não é mais do Projeto, não é da obrigatoriedade da Vossa Excelência Sales, essa discussão da obrigatoriedade ficou lá atrás, quando todos aprovaram. A discussão agora é do veto. Ora, dizer que gera gasto, desculpe-me, isso não é meu entendimento. Obrigado." Pela Ordem, o Vereador **Marco César** disse: "Só para dizer ao amigo Sales, que eu botei um requerimento em fevereiro, e esse requerimento já foi dado por um ofício ao senhor Elucinaldo, dizendo que quem tomou de conta era a SIMOTE. Então ele não quis fazer uma reunião com o sindicato para poder valorizar esse Projeto. No mês de maio, depois que eu coloquei o Projeto, e agora que veio o veto. Então teve tempo demais para chamar o sindicato, pelo Superintende, e se era de ter entre o sindicato e a STTRANS decidirem, então teve tempo para isso ser feito. E amigo Décio, não são todos os pontos turísticos que vão ficar nas camisas dos mototaxistas, cada ponto turístico irá ficar em uma camisa de um dos mototaxistas. Eu acho que o nobre vereador não entendeu o Projeto, onde está bem explícito, e nós temos vários pontos turísticos em nossa cidade, e cada mototaxista levaria só um ponto turístico em qualquer canto da camisa, escolhido pela STTRANS. Obrigado, Presidente." Pela Ordem, o Vereador **Ítalo Gomes** disse: "Senhora Presidente, eu acho que seria bom, para ficar claro para alguns vereadores, que a cidade de Patos não tem, em média, mais de quatrocentos mototaxistas, e nós não temos quatrocentos pontos turísticos. Eu acho que seria repetido, eu acho que Marco César pode confirmar comigo, seriam até repetidas essas imagens nos coletes, dez pessoas estariam com o mesmo ponto turístico, porque nós não temos a quantidade de pontos turísticos que colocasse somente em cada mototaxista um. Então, assim, Senhora Presidente, em relação as imagens que ficam nos



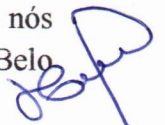
coletes, lá a imagem da STTRANS, da Prefeitura é necessário que se coloque, até porque é uma concessão pública. Agora, com relação aos patrocinadores, quem coloca lá não é a Prefeitura de Patos, e sim a SEMOTE, que vai atrás de patrocinadores para que vem a cooperar com o colete do mototaxista. Então essa discussão já se esgotou, cada um agora tem que votar conforme o que acha que tem o entendimento correto, para que a gente possa finalizar a votação do veto. Obrigado, Senhora Presidente.” A Senhora Presidente colocou o devido Veto em votação. Ao votar, a Vereadora **Cicera Bezerra** disse: “Boa noite a todos. Desde já, eu quero parabenizar o Vereador Marco César, e dizer que a gente tem que levar em consideração, e chamar, fazer uma reunião com todos os mototaxistas, para ver se eles querem essa propaganda, primeiramente, já que a STTRANS, o Prefeito não teve essa reunião com os mototaxistas. Mais os dezessete vereadores, já poderíamos muito bem ter marcado uma reunião com os mototaxistas, para ver se eles aceitam essas propagandas, e desde já, eu voto sim, a favor do veto.” O Vereador David Maia votou contra o Veto 07/2021. Ao votar, o Vereador **Emanuel Araújo** disse: “Boa noite a todos, um Projeto de bastante relevância, Marco, mas prestei atenção a palavra de cada vereador, e entendi muito bem as palavras do Vereador Sales, e concordo cem por cento com a palavras do Vereador Sales, e ainda mais dizer que já patrocinei alguns mototaxistas, as camisas. E querendo ou não, aumentará nos preços dessas camisas desses mototáxis, porque eles não vão fazer, eles sempre procuram parceiros para fazer. Então voto a favor do veto.” Ao votar, o Vereador **Fernando Rodrigues** disse: “Primeiramente, eu quero parabenizar Marco César por esse Projeto bem bacana, e dizer Marco, que você poder modificar alguma coisa, futuramente, nesse Projeto. Também escutei atenciosamente a fala dos vereadores, e, hoje, eu voto a favor do veto.” O Vereador Francisco de Sales votou pela manutenção do Veto. O Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Eu acho interessante que quando é para votar no Projeto, vota sim. Aí quando o Procurador muda de opinião, todo mundo faz: ‘sim Procurador, é do jeito que o senhor quiser. Não, Procurador, quem manda aqui é o senhor, sim Procurador, não procurador’. Vamos ler colegas, o Projeto, por que não falaram nessa Lei na discussão? Daqui a pouquinho tem meu projeto da Filarmônica, se o Prefeito for derrubar, vote logo todo mundo contra, deixe eu só. Eu voto contra o veto, a favor da Câmara.” O Vereador João Carlos Patrian votou a favor do Veto. Ao votar, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Em defesa da divulgação de nossos pontos turísticos, em defesa da divulgação da nossa cultura popular, eu voto contra o veto.” Ao votar, o Vereador Ítalo Gomes votou a favor do veto. Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Presidente, em defesa da cultura e do povo de Patos, eu voto contra esse estupro da cultura aqui do povo de Patos. Isso é lamentável, e na minha boca não tem pão doce.” Ao votar, o Vereador **Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, escutando atentamente aos nobres colegas, pares desta Casa, e aqui respeitando a todos, escutei atentamente a fala do Vereador Sales Júnior, líder do governo, no meu entendimento, não trazendo a politicagem, neste debate na noite de hoje, o Espetinho de Neneco bota a propagando no colete. Então eu acho desnecessário ter que dizer que está estuprando, e me perdoe Vereador Josmá, que foi a palavra que o senhor disse agora, mais teve outras palavras também aqui, mais nada me impede, Vereador Emano, embora respeite o Vereador Marco César, que eu coloque a foto da Catedral no meu colete, se eu for mototáxi. Nada me impede, basta que eu queria



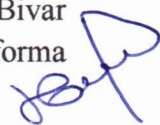
colocar. Então, atentamente escutando os nobres pares aqui desta Casa, e não trazendo para a politicagem, eu sigo o voto do líder do governo, e voto pela manutenção do veto.” Ao votar, o Vereador **Marco César** disse: “Eu voto contra o veto, Presidente, e agradeço a todos que votaram e me acompanharam, que aprovaram nosso Projeto.” Ao votar, a Vereadora **Maria de Fátima** disse: “Presidente, escutando os nobres colegas vereadoras aqui, eu vou dizer, eu não estou votando contra a cultura, eu não estou votando contra os pontos turísticos da cidade de Patos. E também respeito o voto de cada um, então cada um vota no seu entendimento. E peço que também que respeitem o meu voto, a minha decisão, então o meu voto é sim ao veto.” A Vereadora Nadigerlane Rodrigues votou favorável ao veto.” Ao votar, o Vereador Willami Alves disse: “Por não achar que os argumentos e ações usadas no veto, eu voto contra. E digo mais, seria louvável uma discussão dessa no Projeto, e não no veto. Voto contra.” A Senhora Presidente homologou o resultado da votação do devido Veto: “Votaram sim, Nega Fofa, Décio, Emano Araújo, Nandinho, Sales Júnior, Patrian, Ítalo Gomes, Ramon de Chica Pantera, Fatinha Bocão, Nadir, em um total de 10 (dez) vereadores. Votaram não, os Vereadores: David Maia, Jamerson Ferreira, Zé Gonçalves, Josmá Oliveira, Marco César e Willami da Farmácia, em um total de 6 (seis) vereadores. O Veto foi mantido.” A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação, em bloco, acordado com os demais Pares, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 064/2021 - INSTITUI O PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A MENSTRUACÃO E DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE ABSORVENTES HIGIÊNICOS NAS ESCOLAS E DEMAIS ÓRGÃOS DA CIDADE DE PATOS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 091/2021 - CONCEDE A COMENDA MINISTRO ERNANDES AIRES SÁTYRO E SOUSA AO PERSONAL TRAINER NAUFRÂNIO DE QUEIROZ SÁTIRO FILHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 096/2021 - CONSIDERA PATROCÍNIO CULTURAL IMATERIAL DA CIDADE DE PATOS A FILARMÔNICA 26 DE JULHO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Acompanhados de seus devidos pareceres. A Senhora Presidente disse: “Gostaria apenas de discutimos esse meu Projeto de nº 64/2021, que fala da distribuição de absorventes higiênicos, principalmente nas escolas do ensino fundamental, ensino médio e de jovens e adultos. Confesso que esse Projeto eu vi através do Fantástico, onde foi apresentado na Câmara Municipal lá no Rio de Janeiro, aonde já foi aprovado em dois mil e dezenove, e tem a Lei 6.603, que também já está em execução a distribuição de absorventes, principalmente nas escolas, como também nas comunidades mais carentes. Haja vista que nós mulheres sentimos na pele a necessidade de um absorvente, tem estimativa que muitas meninas adolescentes, entre doze e catorze anos, faltam em média quarenta e cinco dias as escolas por um único motivo, de não ter um único absorvente para ir à escola. Então, esse nosso Projeto tem o intuito de incluir no kit higiênico do nosso município para que ele seja distribuído também no Desenvolvimento Social, como também na Educação, para que mulheres carentes, mulheres que necessitam desse kit de higiene, sejam inclusivos também os absorventes. Há poucos dias, eu recebi a visita de algumas pessoas que fazem parte da Ação Social Diocesana do nosso município, eles ficaram sabendo desse nosso Projeto, e eles vieram até a mim, para ficarem sabendo como é que está o andamento desse Projeto. Eu lhes confesso que



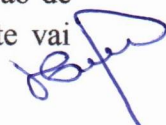
no início, quando eu vi esse Projeto eu fiquei até com dúvida, se realmente nosso Legislativo podia apresentar, pelo fato de ter gasto para os erários públicos. Então, a própria comissão da CCJ fez o parecer e colocou uma jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, onde diz que, dependendo do gasto do Legislativo, dentro das questões orçamentárias, poderão ser apresentados. Então esse Projeto já estava em pauta, porém, amanhã eu irei consultar o Procurador da Câmara, para saber realmente se eu poderia apresentar. Então na noite de hoje eu vou pedir a retirada de pauta, apenas por questão de segurança, se esse Projeto 64/2021, da minha autoria, eu poderei apresentar. Caso o Legislativo não possa apresentar, eu irei levar até o Poder Executivo para que faça essa apresentação, haja vista, que quantas meninas carentes precisam desse kit higiênico, como também mulheres vítimas de violência, Vereadora Nega Fofa, Vereadora Fatinha, Vereadora Nadir, nós mulheres sabemos a necessidade de um absorvente higiênico, onde muitas vezes nos mulheres socorremos umas às outras, muitas vezes as sem nem conhecermos. Mais nós falamos a linguagem da ajuda umas as outras. Então esse Projeto de Lei 64/2021 eu já vou pedir aqui para a Mesa Diretora, para que ele seja retirado de pauta. Eu vou consultar o nosso Procurador para ver se realmente esse Projeto poderá ser tramitado nesta Casa, porque é melhor trabalharmos com a margem de segurança.” Pela Ordem, o Vereador **Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu quero lhe parabenizar por pedir que retire esse Projeto de pauta, até porque eu fiz essa indagação a senhora, no início da sessão, porque essa distribuição gera custo, gera uma despesa, e quem vai pagar com isso é o município, e nós sabemos que o Poder Legislativo não poder gerar despesa para o município. Então, para que a Câmara de Patos não chegue novamente em uma situação como a de hoje, a senhora age de forma muito correta em pedir que retire esse Projeto, porque eu tenho noção que esse Projeto da senhora também está prejudicado, porque esse Projeto teria que ser originário do Poder Executivo. Inclusive, a gente poderia levar esse debate, com a ajuda da senhora, para que o Prefeito envie para esta Casa um Projeto de Lei nesses sentido. Se ele enviar, vai ser louvável para senhora, porque esse Projeto tem uma relevância social para as meninas e para mulheres de Patos muito grande. Mas a senhora acerta. Eu quero dizer que a senhora tem agido de forma muito correta com esta Casa, na noite de hoje, em pedir que esse Projeto saia de pauta. Parabéns, Senhora Presidente, para que a Câmara não venha mais uma vez está se debatendo com os colegas vereadores em discutir vetos.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, com a vossa premissa, na noite de hoje eu trago a discussão nesta Casa o terceiro Projeto, pela pesquisa que fiz no site desta Carma, sobre a Filarmônica 26 de julho. Tem apenas dois Projetos lá na Filarmônica 26 de julho, que é do Executivo, datado da época de dois mil e onze, onde esse que vos fala era Gerente de Cultura, proponha enquanto Legislativo, que é o que cria a bolsa de estágio de aprendiz musical nos quadros permanentes da Filarmônica. É o Projeto da escolinha, a Escola Francisco Roberto de Assis, Assis Casca de Bala. São vinte jovens que recebem duzentos reais, duzentos e cinquenta reais, em valor definido previamente pela Câmara. Por isso que tinha que ser na época do Executivo. Foi esse o Projeto que nós ligamos na época. Outro Projeto veio um ano antes, no ano de dois mil e dez, nós também, esse que voz fala, estava à frente da Gerência de Cultura, o Secretário de Cultura era Zeca, e nós pedimos a transformação do antigo mercado de peixes, mercado público do Belo



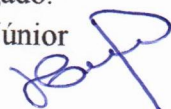
Horizonte, hoje Bairro Bela Vista, na transformação da sede da Filarmônica 26 de julho, inclusive por Lei. Aí veio a reforma, e daí nós construímos. Então, quis o destino que nós estivéssemos aqui na noite de hoje, pedindo o apreço de Vossas Excelências, para que nessa terceira empreitada por Lei, da Filarmônica 26 de julho, tornamos patrimônio imaterial cultural da cidade de Patos. É um Projeto, Senhora Presidente, de tamanha importância, porque protege a Filarmônica para que não seja dissolvida. Então, eu peço aos nobres colegas que avaliem a propositura, a partir de hoje, sendo patrimônio imaterial de Patos, prefeito algum poderá mais, de uma hora para outra, acabar, sucatear a Filarmônica 26 de Julho. Então é importante, ela completa no próximo dia 26 de Julho, noventa anos, abraçar aqui a cada músico, os músicos estão nos assistindo, abraçar o maestro Pereira. Eu não vou aqui nomear nome, porque posso escolher ou esquecer alguém. Mais foram tantos nomes, e a Filarmônica 26 de Julho é a que recebe um patoense ilustre, um visitante ilustre, ou se despede de um notável patoense. Então é algo que a gente não entende como é que não estava ainda isso, e a gente tem a sensibilidade. Quis o destino que a terceira propositura referente a história de Patos, sobre a Filarmônica, fosse do Ex-Gerente de Cultura, Secretário, e agora Vereador Jamerson Ferreira, com os votos de Vossas Excelências. Agradeço a todos, se puderem dar a Filarmônica esse título de patrimônio imaterial da cidade de Patos.” Colocados em votação, os devidos Projetos de Lei foram aprovados, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 1288/2021 ao de Nº 1314/2021. Os quais foram aprovados, por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL, em seguida disse: “Quero avisar a Vossas Excelências que amanhã as nove horas da manhã nós teremos aquela reunião que a Mesa Diretora recebeu o ofício da Vereadora Fatinha Bocão para discutirmos com a ENERGISA a respeito dos contadores, que a ENERGISA está exigindo que seja colocado na área externa das casas. Será às nove horas da manhã de forma online. Então, Vossas Excelências receberão amanhã, logo cedo, o link para participar da reunião.” Pela Ordem, o Vereador **Willami Alves** disse: “Só para contribuir, seria interessante que algum representante jurídico da Câmara estivesse presente nessa reunião.” A Senhora Presidente respondeu: “Sim. Também já está com a presença confirmada o Italo do PROCON, que irá participar.” Pela Ordem, o Vereador **José Gonçalves** disse: “Eu quero na noite de hoje me dirigir a todos os companheiros e companheiras que moram nos bairros mais distantes aqui no nosso Centro, que estão passando por todas essas dificuldades. A questão do lixo, do entulho, da buraqueira, da escuridão, da insegurança, das condições realmente dignas de morarem nessas comunidades. E ao mesmo tempo fazer um apelo aqui para que a Secretária de Serviços Públicos, juntamente com a Secretária de Infraestrutura, a Gestão Municipal sente e planeje uma ação imediata para recuperar realmente esses bairros aqui da nossa cidade. As dificuldades hoje enfrentadas pelos companheiros do Jardim Colonial, do Jardim Magnólia, do Bairro dos Estados, do Novo Horizonte, do Luar de Angelita, do Carmen Lêda, do Alto da Tubiba, dos Sapateiros, do Monte Castelo, dificuldades no Distrito de Santa Gertrudes, há outras grandes dificuldades também enfrentadas pelos moradores da Nova Brasília, do Salgadinho, das Placas, das Sete Casas, da Vila Cavalcante, do Matadouro, do Juá Doce, do Residencial Itatiunga, do Geralda Medeiros, do Bivar Olinto, da Vila Teimosa, não se justifica. Tem que começar a fazer o trabalho de forma



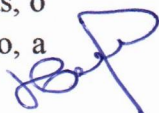
planejada, bem feito. Muitas vezes estão fazendo a limpeza, passam as máquinas e simplesmente fica lá o entulho. Então, a Secretária de Serviços Públicos, que é a principal responsável por isso. Tem que planejar, dizer o que está precisando. A gente tem que fazer essa discussão enquanto Câmara Municipal de Patos. Nós temos que interagir, inclusive, com o Prefeito e com o Vice para discutir essa situação. Não podemos ficar dessa maneira, ou seja, as pessoas ainda reclamando que a rua está intransitável, porque não tem um planejamento. Será que uma semana não daria para resolver, por exemplo, a situação de determinado bairro? Porque não vale a pena está fazendo um trabalho de beija-flor nesse momento, ou seja, passa a máquina no Alto da Tubia, aí essa máquina depois vai lá para o Residencial Itatiunga, aí em resolve num bairro nem resolve no outro. Então vamos começar e vamos concluir. Vamos fazer um serviço bem feito, um trabalho bem feito. Se está precisando de novas máquinas, de novos equipamentos, que se alugue, que se contrate, mas tem que resolver, porque não tem sentido, na verdade, continuar da maneira que está, ou seja, o povo morando nessas condições, o matagal tomando de conta, e agora começaram a tocar fogo. Essa questão do lixo também me preocupa, porque não tem mais sentido o carro do lixo, por exemplo, passar no sábado aí não passa no domingo, não passa na segunda, só vem passar terça-feira. Então tem que aumentar também o número de carros coletores de lixo aqui em Patos, porque nas ruas principais passam todos os dias, agora nos bairros não estão passando, e tem bairros que se quer esse carro entra em todas as ruas. Cito o exemplo aqui do Bairro dos Estados, que está acontecendo isso, o Jardim Magnólia, o Jardim Colonial, porque está intransitável até para esse carro do lixo. Então nós precisamos realmente de discutir essa problemática aqui em Patos. O povo não aguenta mais, o povo não suporta mais. Os companheiros que são presidentes de associações de moradores, associações comunitárias, reclamam o tempo todo. Então quero aqui enquanto Vereador, que represento os movimentos sociais, esses interesses do povo de Patos, especialmente da periferia das nossas comunidades, da Zona Rural, que realmente o Gestor Municipal se reúna imediatamente com o seu secretariado e trace uma estratégia para realmente atender a todas essas demandas que são reclamadas no dia-a-dia pela população. Então, nessa noite de hoje, mais uma vez quero aqui fazer essa apelo ao Prefeito Nabor Wanderley e a todo o Secretariado para que realmente sente, discuta, planeje e resolva essa problemática nos bairros aqui em nosso município. Muito obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Primeiramente, eu gostaria de parabenizar a todos pelo debate de hoje. Debate democrático, respeitoso. Todo mundo aqui respeita o voto um do outro, e aqui são cabeças diferente e o debate sempre vai fazer parte. Cada um é dono do seu voto, cada um é adulto e ciente de suas responsabilidades perante o povo de Patos. O povo que vai ficar sempre nos julgando e avaliando, e cada um aqui sabe o que é melhor para si. Mais uma vez eu cobro junto a meu colega Vereador Sales, que cobre mais um posicionamento do Secretário Josimar para atender os requerimentos. As ruas estão intransitáveis, não tem mais como botar desculpa na chuva. Se for o caso, vamos comprar outras máquinas pra facilitar esse serviço. O que não pode é nós, com sete meses de mandato, ficar dizendo as mesmas coisas: ‘Ah! Entrou agora. Ah! Está faltando à máquina. Ah! Está chovendo’. Não! Acho que não dá mais pra gente levantar e escutar. E a gente fica aqui na posição de oposição. Uma oposição responsável, propositiva, na hora de reclamar, a gente vai



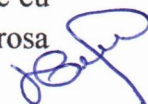
reclamar; na nora de denunciar, a gente vai denunciar. Como também for hora de elogiar, a gente não faz questão nenhuma, muito pelo contrário, eu tenho o maior privilégio, o maior prazer de elogiar, porque a minha obrigação é representar uma fatia da sociedade, assim como os senhores. Fica aqui essa cobrança. E eu me coloco a disposição de todos, senhores. Uma boa noite a todos!” Pela Ordem, o Vereador **Fernando Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu gostaria de pedir ao Vereador Jamerson que pudesse subscrever o requerimento com ele, o qual pede a prolongação do auxílio.” O Vereador **Jamerson Ferreira** respondeu: “Já foi votado. Acho que é o mesmo mecanismo, mas seria um prazer maior do mundo no ofício agora a gente tem esse dispositivo.” Pela Ordem, o Vereador **Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, na última sessão eu falei, atendendo até uma solicitação de alguns Vereadores, da dificuldade do Secretário de Serviços Públicos responder os requerimentos, dar um feedback, um retorno, pelo menos, informar que já tomou conhecimento do requerimento, da cobrança, da retificação, que vem sendo apresentado e discutido na Câmara Municipal de Patos. Estive com ele um dia após, na sexta-feira, falava com ele sobre a situação. Hoje eu estive com ele novamente, reforçando isso. Ele disse que já está providenciando para poder responder os requerimentos que estão sendo apresentados pelos nobres Vereadores. Nós já tratávamos aqui também a respeito da aquisição de algumas máquinas para a Prefeitura de Patos. Estive hoje com o Prefeito Nabor, e ele me dizia que os recursos já foram empenhados através do Deputado Hugo Motta, que conseguiu carrear esses recursos para aquisição de máquinas pesadas, caçambas, eu acredito que talvez dê para comprar um carro-pipa. O empenho desses recursos já foi feito, e agora nós acreditamos que, o mais rápido possível, essas máquinas, através dos processos, que têm que ser respeitados, é claro, porque é recurso federal e aí tem que ser feito todo um trâmite para poder essas máquinas estar aqui no município de Patos, para poder justamente, Vereador Décio, aumentar a resolutividade das demandas que existem na cidade de Patos. Mas eu ouvi Zé Gonçalves falar a respeito de serviços que têm que serem feitos, e citava quase trinta bairros. Inclusive, o Bairro do Salgadinho, Nova Brasília. Então eu quero dizer Zé, que já faz alguns dias que o Secretário de Serviços Públicos está com quase toda a sua equipe dentro do Bairro do Salgadinho e do bairro Nova Brasília, fazendo exatamente a limpeza, a retirada de lixo, de poda de árvore, limpeza de canal, reabertura de rua. É só ir lá no Bairro Nova Brasília e dá uma olhada. Estive lá hoje, pessoalmente, acompanhei o serviço que estava sendo feito. É importante abrir aqueles acessos do Nova Brasília até a alça Sudeste, porque eu entendo que ajudaria bastante nesse fluxo de veículos. E o Secretário tem feito o possível para poder dentro das condições que tem atender as demandas que são apresentadas. Então, qualquer demanda que é solicitada pelos vereadores, eu acho que talvez não no nosso tempo, por exemplo, talvez nós queremos que seja resolvido hoje, amanhã, essa semana, mas existe um planejamento que já está sendo executado. Não é que nosso pleito não será, mas que está sendo inserido justamente dentro desse planejamento de execução desse serviço. Mas esperamos e acreditamos que, o mais rápido possível, com essas novas máquinas, possam ser adquiridas. Não alugadas, mas adquiridas, compradas, através desses recursos, para poder aumentar a resolutividade de muitos problemas que existem no nosso município. A todos o nosso muito obrigado.” Pela Ordem, o Vereador **Decilânio Cândido** disse: “Quero me informar de Sales Júnior



se ele não tinha como falar com nosso Prefeito Nabor Wanderley, para, enquanto não chegam essas máquinas, que eu sei que é um processo muito demorado, que é dinheiro de Governo Federal, não tinha como ele locar uma retro-escavadeira e duas caçambas para nós darmos conta das demandas que são muitas. São os vereadores da oposição que estão falando, mas eu olho a situação, eu ando muito na cidade de Patos. Ontem mesmo passei o dia no Bairro do Salgadinho, fazendo alguns trabalhos, e não vi também o Secretário Josimar. Hoje à noite tive uma conversa com ele, e falei para ele o que tinha que falar para ele. Porque ele perguntou se eu estava em Patos. Aí eu disse: Não, eu estou em Patos. Agora o senhor é o único Secretário da gestão desses serviços mais pesados, que exige mais da gente vereador, que não chama o vereador para nada. Eu quero dizer ao senhor que eu não sei onde é que o senhor está trabalhando. E me diga qual foi o Vereador que o senhor já chamou para mostrar o requerimento que o vereador pediu aqui dentro da base. Falei com ele a uns quarenta minutos, que teve um problema lá no Itatiunga. Um colega meu ligou para mim, que teve uma confusão muito acirrada lá. Eu informei a um funcionário dele, que eu acho que amanhã os meios de comunicação vão rasgar aí, e ele ficou a par da situação. Então, fui obrigado a cobrar, Vereador Nandinho, como o Vereador Jamerson falava a semana passada da limpeza do Canal do Salgadinho. Aí ele perguntou onde é que eu estava, se estava em Patos. Eu falei: Estou em Patos, estou aqui na sessão agora. Aí liguei para o senhor para atender o problema que sua equipe está causando lá no Itatiunga. Foram trocar lá duas lâmpadas, e um cidadão que mora lá pediu para trocar mais duas, e o cara disse que não trocava. Foi um problema muito grave que teve para lá. Eu acho que amanhã os meios de comunicação não querem nem saber disso aí. Ele ficou ciente. E falei para ele, que se ele se acha atarefado demais, até aconselhei que ele contrate um cara como Erasmo. Eu não estou pedindo emprego para Erasmo não, mas é de conhecimento de todos os Vereadores, de toda a sociedade de Patos, que é um grande funcionário da gestão passada, do nosso saudoso Doutor Ivanês. E também estava trabalhando até um dia desses. Hoje Erasmo vive na Secretária sem fazer quase nada. O que é que tem passar um pouco da demanda para Erasmo, para ajudar ele como Secretário, ajuda aos Vereadores, e ajuda mais ainda ao gestor de nossa cidade, que é Nabor Wanderley. Então falta um pouco de consenso dele, um pouco de humildade dele, saber trabalhar mais com todos os Vereadores. Aqui não tem vereador de base ou situação, o requerimento é de todos os que se esforçam para mostrar, para que conseguiu o voto dos seus eleitores que chegou a se sentar nessa cadeira. Então, eu peço a ele. Conversei com ele depois. Maneirei mais, porque ele maneirou também a conversa comigo. Então foi isso aí que eu disse a ele. Nosso líder do Governo Sales Júnior, eu queria que você sentasse com Nabor, e pedisse a ele para ver se ele loca umas caçambas para nós darmos de conta das demandas. Acabou as chuvas. Não adianta, porque somos vereadores de situação, nós nos fazemos de cegos. A maioria das ruas de Patos estão todas cheias de lixo, como Zé Gonçalves falou. A verdade é essa. Lá na Vila Cavalcanti ninguém pode mais nem andar, com tantos entulhos, com tanto lixo. Agora tem requerimento da gente, Nega Fofa, da nossa amiga Fatinha, a maioria dos Vereadores, e não foi feito nada lá para cima. Então, nós somos vereadores temos que cobrar, e temos que achar uma solução para isso, enquanto chega a verba federal, que, graças a Deus, o nosso Deputado Hugo Motta conseguiu para que saia dessa situação. Enquanto isso, a

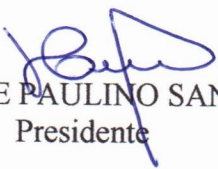


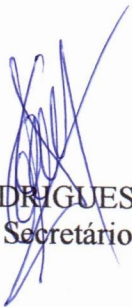
Prefeitura tem condições, eu acho, eu de locar umas duas máquinas e duas caçambas e colocar outro pessoal, Josimar vai para um canto, e outra equipe vai para outro. Do jeito que Marcondes faz, e está dando conta da situação de tapa buracos da cidade de Patos. Quem é que não está vendo que a iluminação pública aumentou 90% (noventa por cento), e o tapa buraco de Patos hoje está melhorando bastante, já porque tem gente empenhada com isso aí. Eu acho que está faltando esse esforço aí desse pessoal aí da Secretária de Josimar. Falei com ele hoje à noite, e vamos esperar a compreensão dele a nos atender esse pedido. Mais ele está no bairro do Salgadinho mesmo, Vereador Nandinho, fazendo vários serviços lá, que ele me informou. Muito obrigado e boa noite.” Pela Ordem, o Vereador **Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, demais colegas vereadores, eu gostaria de perguntar ao Prefeito Nabor, eu sei que ele grava aqui a sessão, eu sei que mais tarde corre um relatório no seu celular, Prefeito Nabor Wanderley, nós nos reunimos com o senhor no Water play, quase que todos os Vereadores, um ou outro, porque tem gente nos corredor da Câmara mete o corte em Josimar, aí fica frouxo na hora de dizer aqui na frente. Tem gente que mete a ripa no Secretário Josimar, aí quando é aqui na sessão tira o pezinho. Eu gostaria de agradecer ao Prefeito Nabor Wanderley por sempre me atender. Gostaria de agradecer ao Secretário Marcondes, por ser sempre solícito. A Dudu Brandão. Acho que todos os Vereadores sabem que Dudu Brandão atende muito bem. Ela já me deu não várias vezes, mas ela é que nem Pedro Leitão, dá um não, e a gente fica querendo bem a eles. Da forma que eles dão o não. Então, o Secretário Josimar, que corre de todo mundo mete a cipa nele, uns não querem dizer aqui, mais todo mundo fala do senhor, Secretário. Lobão, alguém que estiver gravando mande aí para o Secretário. Secretário, os vereadores de Patos tem um ou outro que talvez não diga aí, mas fala do senhor, porque nós sabemos das suas dificuldades, nós sabemos muitas vezes que falta máquina, dito aí por vários vereadores, nós sabemos que falta estrutura. Eu fiz um requerimento pedindo a limpeza do Milindra, e eu fiquei sabendo por uma moradora. Uma vergonha. Olhe como essa interlocução é fraca, e o Prefeito Nabor Wanderley vai levar muita ripa por conta disso. Quando eu falo essas expressões, claro que não é de cunho pessoal, e de cunho oratório e fervente aqui no tom. Ele vai levar muita crítica por falta de interlocução. Eu estava em minha casa: ‘Jamerson, obrigado. Você veio aqui’. Dona Joana mora lá perto da casa de Fumeiro, que é massagista do Nacional. ‘Estão aqui limpando em frente ao PSF’. Aí eu fui, cheguei lá perto do Secretário, parei e disse: Ó Vereador, estou dando uma limpeza. O senhor sabia que eu fiz um requerimento pedindo para cá? Fiz um vídeo, está no meu facebook, agradecendo. Mas é difícil essa interlocução. Poderia ter olhado. Alguém da Câmara, Senhora Presidente me explique aí, esse papel vai para as mãos dele, vai? Eu vou visitar a Secretária, que quero pedir que o Secretário Josimar Azevedo que me mostre esses requerimentos. Ele limpa o que com esses papeis? Ele faz o que com esses papeis? Serve para limpar os móveis da Secretária dele? Porque vários requerimentos, responda como Elucinaldo respondeu, como os outros Secretários que respeitam a Câmara. Então, a custo que eu estou lhe pedindo respeito. O Prefeito Nabor Wanderley, que a última vez que nós falamos teve uma discórdia entre o que eu pensava e o que o Prefeito estava fazendo, nós nos falamos, nos discordamos e nos respeitamos. O Prefeito não seguiu algo que eu tinha dito, mas é normal, o jogo segue. Nós acabamos de passar uma fervorosa



discussão, e essa sessão termina com todo mundo se respeitando. Eu aqui, mais uma vez, pelo tom, pelo teor, peço desculpas. É tranquilo, é normal. Amanhã somos dezessete irmãos. Aí nos encontramos pela Câmara. Agora nós temos que pedir respeito ao Secretário. Nós sabemos das dificuldades. O Vereador Décio, eu só queria ouvir isso de um auxiliar. Você está aonde? Está em Patos? Eu ia responder na tribuna onde é eu estava e onde Vossa Excelência estava. Eu gostaria de dizer ao auxiliar que não diga isso comigo não. Você é de Patos? Eu ia saber se o cargo de Vereador merece algum respeito. Eu sou a cidade. Eu sou Secretário Josimar, da cidade que o senhor que é Secretário tem capacidade de responder os nossos questionamentos. Melhore sua comunicação, melhore essa sua interlocução. Se quiser, eu digo cinco chirimbas que o Prefeito paga para ficar filmando. Eu digo o nome de todos. Pegue um chirimba do Prefeito para colocar a disposição do Secretário para responder os requerimentos. Foi isso que o Prefeito disse a gente em uma reunião, porque quando é Secretário quer ser Prefeito. Tem secretário aí que quer mandar mais na gestão do que Nabor. Aí quando a gente fala com Nabor, dá até pena Nabor começa a dizer as dificuldades de Patos. Dá vontade de chorar. Ele diz a cidade que encontrou, a gente vai todos brabos. Aí Nabor quando diz as dificuldades, as coisas, dá vontade de chorar. Dizer: tome Prefeito, eu vou dar o meu salário ao hospital que a coisa está ruim mesmo, de tão bem que ele nos trata. Aí, em compensação, o Secretário quer se achar mais do que Prefeito. É brincadeira! Vamos respeitar. Inclusive, nós aprovamos hoje o requerimento, convidando ele para ir aí. O requerimento do Vereador Josmá. Esse aí não tem mais veto de Procurador não. Nós aprovamos, ele vai vir por convite. Ele vai ter que ir. Aí ele vai, fala, explica, escuta, porque eu quero falar com o senhor. Se o senhor quiser, amanhã mesmo, eu vou lhe dizer testa a testa com o senhor que a maioria dessa Câmara mete a ripa no senhor. Obrigado, Presidente. Uma boa noite a todos!” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte e uma horas e cinquenta e seis minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia quinze de julho do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 13 DE JULHO DE 2021.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário


MARCO CESAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário